

GUIA COMPLETO UBUNTU

21/04/2008

Baseado no Ubuntu 7.10 Gutsy Gibbon – Lançado em Outubro de 2007.

>>Criada por Ygor Abreu – ygor.abreu@gmail.com

Essa apostila esta registrada sob as leis da Creative Commons

(<http://www.creativecommons.org.br>) nos seguintes termos:

Atribuição-Partilha nos termos da mesma licença 2.5.

Você pode:



copiar, distribuir, exibir e executar a obra



criar obras derivadas

Sob as seguintes condições:



Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante.



Compartilhamento pela mesma Licença. Se você alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, você somente poderá distribuir a obra resultante sob uma licença idêntica a esta.

- Para cada novo uso ou distribuição, você deve deixar claro para outros os termos da licença desta obra.
- Qualquer uma destas condições pode ser renunciada, desde que Você obtenha permissão do autor.
- **Leia a página 55 para ver um capítulo de perguntas e respostas rápidas sobre esta apostila.**



Conteúdo

CONTEÚDO	1
UBUNTU LINUX	4
O QUE É O UBUNTU?	4
E ESSA DIFERENÇA? UBUNTU, KUBUNTU, XUBUNTU?	5
REQUISITOS DO SISTEMA	5
ADQUIRIR UM CD DE INSTALAÇÃO	6
GRAVAR E INSTALAR O UBUNTU	6
Gravando a imagem ISO em CD ou DVD.....	6
No Windows.....	7
No Ubuntu	7
Situações de Erro	7
Atualizar ou Instalar	8
64 ou 32 bits.....	8
INICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DO UBUNTU	9
Iniciando (Rodando pelo CD)	9
Opções na tela de início.....	9
Configurando a Resolução da Tela.....	10
Parâmetros de Inicialização	11
Instalação do Ubuntu	12
Conhecendo o terminal:	12
1-Escolha do Idioma:	13
2-Data e Hora.....	13
3-Escolha do Teclado.....	13
4 – Particionador	14
5 - Migrando configurações e documentos.....	14
6 – Informações do Usuário	15
7 – Pronto para instalar.....	15
CONFIGURANDO A INTERNET	16
ADSL	16
Configurando:	16
Computador em Rede – Via DHCP.....	19
Linha Discada (Dial-up)	19
Configurar:.....	19
Wireless	20
Para placas detectadas.....	20
Para placas não detectadas automaticamente.....	21
Instalando o Ndiswrapper.....	22
Instalando o driver do ndiswrapper.....	23
Resolvendo Problemas.....	23
ATUALIZANDO SEU SISTEMA	24
Gerenciando Repositórios	25
Conhecendo os repositórios	25
Main.....	25
Restricted	25
Universe.....	25
Multiverse	25
CONHECENDO SUA ÁREA DE TRABALHO	26
Instalando Fontes.....	26
Proprietárias da Microsoft:	26



Tahoma e outras fontes do seu Windows.....	27
TEMAS:.....	27
Tela de Início	27
ESTRUTURA DE DIRETÓRIOS	28
INSTALANDO PROGRAMAS NO UBUNTU	29
Conhecendo ainda mais o Terminal:	29
Pelo Synaptic	30
Procurando Pacotes:	30
Instalando um pacote	30
Remover (Ou Remover Completamente) um Pacote	31
Atualizar um Pacote	31
Como corrigir pacotes quebrados	31
Liberando Espaço.....	31
Resolução de Problemas	31
Atalhos do Teclado.....	32
Ícones de Status.....	32
Pelo Adicionar/Remover.....	33
Apt-get / Aptitude	33
Comandos para consertar problemas de dependências.....	33
Pastas do APT-GET	33
Diferença Entre APT-GET e APTITUDE.....	34
Outros Arquivos	35
Arquivos DEB	35
Arquivos Package.....	35
Arquivos tar.gz ou tgz	36
Arquivos RPM	36
ARQUIVOS DE CONFIGURAÇÃO.....	37
EXTENSÕES DOS ARQUIVOS.....	37
OS MELHORES PROGRAMAS DO UBUNTU	38
TOCANDO TODOS OS FORMATOS NO UBUNTU	38
Áudio:	38
Vídeo	39
Outros Formatos	39
Flash	39
Java.....	39
Windows Codecs (w32codecs).....	39
Editor de tags de arquivos	39
Bibliotecas Utilitárias.....	40
Streamtuner.....	40
Music Brainz.....	40
Adobe Acrobat Reader	40
Real Player	40
GRUB.....	41
Entendimento das partições.....	41
No Linux - No GRUB.....	41
Arranque.....	41
Atualizações.....	41
Trocar o sistema que iniciará primeiro e o tempo de espera	42
Trocar Sistema	42
Trocar Tempo	42
Restaurar GRUB	42
Como adicionar uma entrada para o Windows no menu do GRUB?	42
EFEITOS 3D – O FAMOSO COMPIZ FUSION	43
Configurando Efeitos:.....	43
Emerald	44



Compiz X Java	44
"Desktop effects could not be enabled"	44
DICAS	45
Usar comandos com privilégios de root:	45
Partições Windows sumindo.....	45
Montar Partições do Windows no Ubuntu.....	45
Ubuntu Tweak.....	45
Mostrar a área de trabalho com a tecla Windows do teclado	45
Ver arquivos ext3 no Windows	46
Gerenciador de área de clipboard:	46
Preload - Otimizando o Ubuntu:	46
Medibuntu	46
COMPLEMENTOS A INSTALAÇÃO	47
Suporte completo a idioma:	47
Extensões ótimas para o Firefox	47
JOGOS E PROGRAMAS PARA WINDOWS.....	48
Programas	48
Jogos	48
CRIAR UM CYBERCAFÉ COM O UBUNTU.....	49
Porquê o Ubuntu Linux num café Internet?	49
Preço	49
Facilidade de utilização	49
Facilidade de manutenção.....	49
Segurança.....	49
Serviços que o Café Internet poderá disponibilizar	50
Acesso multilíngüe	50
Navegação Internet.....	50
Edição, organização e impressão de fotografias.....	50
Gravação de CD's e DVD's	50
Impressão de documentos.....	51
Áreas num servidor	51
Venda de alguns acessórios	51
Instalação da rede	51
Considerações Finais	51
APT ON CD – SEU SISTEMA SALVO NUM CD	52
Salve seu repositório em CD	52
INSTALAÇÃO:	52
EQUIVALENTES:	54
DOCUMENTAÇÃO:	54
OBTENDO AJUDA	54
SITES DE INTERESSE.....	54
PERGUNTAS E RESPOSTAS RÁPIDAS	55
CRIADO POR YGOR ABREU.....	56



Ubuntu Linux

INSTALAÇÃO, AJUSTES E TUDO PARA USAR SEM DÚVIDAS.

O que é o Ubuntu?

Ubuntu é um sistema operacional baseado em Linux e é perfeito para notebooks, desktops e servidores. Ele tem tudo que você usa no seu **Windows ou MAC.**

O Ubuntu é e sempre será gratuito. Você não paga por nenhum encargo de licença. Você pode baixar usar e compartilhar com seus amigos e familiares, na escola ou no trabalho, sem pagar nada por isto.

A cada seis meses, uma nova versão do Ubuntu é lançada para desktops e servidores, o que significa, que sempre terá as últimas versões dos maiores e melhores aplicativos que o mundo do código livre pode oferecer.

O Ubuntu é desenvolvido visando segurança. **Você tem atualizações de segurança gratuitas por pelo menos 18 meses para desktops e servidores.** Com a versão de **Longo Tempo de Suporte (LTS)** você tem três anos de suporte para desktops, e cinco anos para servidores.

Não é cobrado nenhum valor pela versão LTS, bem como qualquer outra, nós disponibilizamos livremente o melhor que podemos oferecer para todos sob os mesmos termos. **Atualizações para novas versões do Ubuntu são e sempre serão gratuitas.**

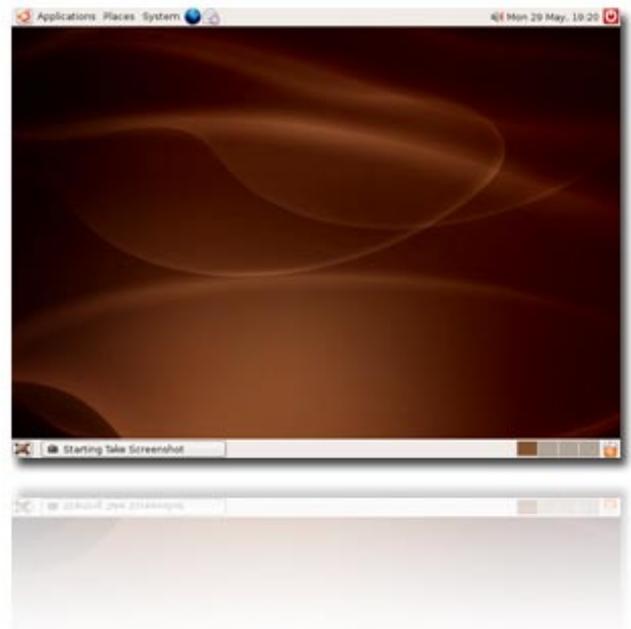


O instalador gráfico lhe permite ter um sistema funcional de forma rápida e fácil. **Uma instalação padrão deve levar menos de 30 minutos.**

Na versão para servidores você tem tudo o que precisa para ter seu servidor funcional sem coisas desnecessárias.

O número das versões do Ubuntu é de acordo com a data de seu lançamento.

- Ubuntu 6.10 – Outubro de 2006 - Edgy Eft
- Ubuntu 7.04 – Abril de 2007 – Feisty Fawn
- Ubuntu 7.10 – Outubro de 2007 – Gutsy Gibbon



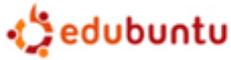
E essa diferença? Ubuntu, Kubuntu, Xubuntu?

A distribuição Ubuntu usa o ambiente gráfico Gnome, um ambiente gráfico simples, limpo e completo.

Por sua vez, foram sendo criados projetos paralelos baseados no Ubuntu, mas usando outros ambientes gráficos.



Kubuntu que é o Ubuntu só que usando o ambiente gráfico KDE, mesmo ambiente gráfico que usa o falecido Kurumin.



Edubuntu – Neste caso, é o Ubuntu, porém especializado em programas educacionais.



Xubuntu é o Ubuntu usando o ambiente gráfico Xfce, que por sua vez é destinado a computadores mais antigos e menos potentes.



Requisitos do Sistema

Desktop CD: Este é o mais recomendado. O Desktop CD permite que você teste o Ubuntu sem alterar em nada o seu computador (isso quer dizer, você pode usar o Live-Cd do Ubuntu, usar seu PC e não vai acontecer nada com seu Windows ou Mac.

>>Possui um ícone para instalar na área de trabalho.

Alternate CD: O Alternate CD permite que você instale o Ubuntu em modo texto. (Esse CD é recomendado para quem já conhece o Ubuntu ou GNU/Linux e só quer instalar o sistema, sem ter que rodar pelo LIVE-CD.

O mínimo de memória necessária para o **Ubuntu 7.10 é 384MB usando o Desktop CD e 256MB com o Alternate CD.** O espaço mínimo ideal para instalação do Ubuntu seria de 4GB. Pode-se instalar com menos espaço, mas após sucessivas atualizações e instalações de novos programas, este espaço ficaria insuficiente.

Caso você tenha 384MB ou menos de memória (como é comum em muitos computadores brasileiros) será capaz de instalar e usar o CD do Ubuntu e instalar o sistema, mas enfrentará lentidão. Porém tudo funcionará sem problemas, e ao iniciar o Ubuntu já instalado no computador, seu Ubuntu rodará com a velocidade total do seu PC.

Sistemas com pouca memória podem ser capazes de usar o **Desktop CD** para instalar como se fosse o **Alternate CD** se for digitado **only-ubiquity** nas opções do boot (F6). Isso fará com que apenas o instalador gráfico seja carregado, e não todo o desktop.

(Explicarei o que são as opções de boot, a tecla F6 e os códigos para digitar, no capítulo de parâmetros de iniciação.).



Adquirir um CD de Instalação

1-Por download: Esta é a maneira mais simples, rápida e fácil de obter o Ubuntu. O arquivo possui apenas 700MB para ser gravado em um único CD.

<http://www.ubuntu-br.org/download>

2-CDs gravados (comunidade): Veja aqui uma lista contendo o contato de usuários que estão distribuindo voluntariamente CDs do Ubuntu em todo o Brasil.

<http://wiki.ubuntu-br.org/CDsNoBrasil>

3-CDs gravados (ShipIt): A Canonical, empresa que patrocina o desenvolvimento do Ubuntu, possui um serviço de distribuição de CDs. Este serviço chega a você sem custo algum, embora gere uma série de despesas que poderiam estar sendo empregadas no desenvolvimento do sistema operacional, por isso, só peça caso você tenha uma internet discada ou você queira re-distribuir numa escola ou faculdade.

<http://shipit.ubuntu.com>

Gravar e Instalar o Ubuntu

Gravando a imagem ISO em CD ou DVD



O Ubuntu GNU/Linux é distribuído pela Internet através de um arquivo de imagem de CD com extensão ISO. Portanto, para instalar o Ubuntu você precisa gravar (queimar) a imagem ISO em um CD/DVD. Para tal, você precisa ter um gravador de CD/DVD e um programa de gravação (Como o **Nero** ou **ImgBurn**) e o arquivo de imagem ISO do Ubuntu. Aqui iremos ver como proceder para gravar o arquivo de imagem ISO através do Windows e do Ubuntu.

- Antes de iniciar a gravação da imagem ISO na mídia desejada (CD ou DVD) é importante verificar se o arquivo obtido não se encontra corrompido conferindo o MD5.
- Evite o uso de mídias re-graváveis (RW) e procure utilizar marcas de boa qualidade.
- Tenha em conta que, o Ubuntu não é como um Windows. Ele não tem versões crackeadas, pirateadas etc. Portanto, sinta-se livre em baixar-lo no site do Ubuntu e não baixando em sites de downloads ou em programas P2P e eMule, que seguramente virão modificadas, sem algum tipo de menu ou programas.



No Windows

(Versões 9x, NT, XP, Vista)

[Não entrarei em detalhes de como queimar um arquivo ISO porque creio que os programas para isso são auto-explicativos].

Você pode usar programas como o Nero ou ImgBurn. Recomendamos fortemente o ImgBurn, porque é grátis e foi criado exatamente com o fim de queimar imagens ISO.

Logo insira o CD ou o DVD virgem e queime a imagem que você baixou.

No Ubuntu

1. Insira um CD virgem no seu gravador de CD/DVD. O navegador com opção Criador de CD/DVD irá aparecer. Feche o mesmo já que nós não iremos utilizá-lo.
 2. No Ubuntu recomendo o Brasero ou o K3B. Apesar do K3B usar bibliotecas do KDE, se você tem acima de 384MB de memória, não se preocupe, e não estraga seu sistema em nada ter bibliotecas do KDE.
- Usando o Brasero escolha queimar imagem em CD ou Gravar imagem.
 - No K3B busque o mesmo. Logo localize o arquivo ISO do Ubuntu e queime a imagem no CD.

Situações de Erro



Caso a verificação de integridade com MD5 do arquivo ISO falhe, baixe o ISO novamente. Provavelmente houve algum erro durante o processo de download. Em todos os sistemas, se a gravação do CD falhar, tente gravar novamente com uma velocidade de gravação mais lenta, e evite o uso de mídias regráveis como CD-RW/DVD-RW.



Atualizar ou Instalar

Se você tem instalado no seu micro uma versão do Ubuntu, e existe uma versão nova, é possível uma atualização, porém, seu sistema ficará mais carregado, isto é, com mais arquivos significando mais espaço ocupado no seu HD.

Por isso é fortemente recomendável uma instalação limpa. Quando é feita uma instalação limpa, isto é, formatada e instalada, por exemplo, só é instalada no seu micro a última versão do kernel e configurações novas, o que não ocorre com uma atualização.

Upgrade de sistemas que usaram instalações pelo automatix2, tem mais chance de tornar instável este sistema do que quem só usou repositórios oficiais.

Todavia o upgrade tem se revelado mais seguro a cada versão nova do Ubuntu.

Um tipo de instalação que seria adequada para no futuro fazermos uma re-instalação mantendo algumas configurações e arquivos, é a colocação do **/home** em uma partição separada.

64 ou 32 bits

Mesmo que seu micro tenha suporte a 64 bits, é recomendável, no momento, a instalação do Ubuntu 32, visto que, muitos programas e plugins ainda não dão suporte a esta versão do Ubuntu.



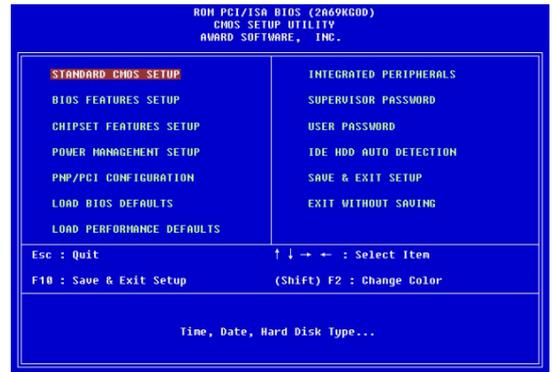
Iniciação e Instalação do Ubuntu

Iniciando (Rodando pelo CD)

Para dar **boot** pelo CD do Ubuntu (ou seja, rodar o LIVE-CD) você precisa ir à configuração da **BIOS** (Setup=Configurações da placa mãe) e mudar a ordem do boot, para que seja iniciado o driver de CD ou driver de DVD etc., e não iniciar o seu HD ou o disquete.

Caso o CD do Ubuntu esteja no driver de CD-DVD, mas não inicia, pode haver algo errado e você não soube configurar corretamente. Veja se não existe nada iniciando primeiro, se você selecionou a opção de buscar outros meios de iniciação ou se o driver de disquete (floppy) não esteja iniciando primeiro.

Caso não saiba como entrar e/ou configurar a BIOS do seu computador, **leia o manual**.

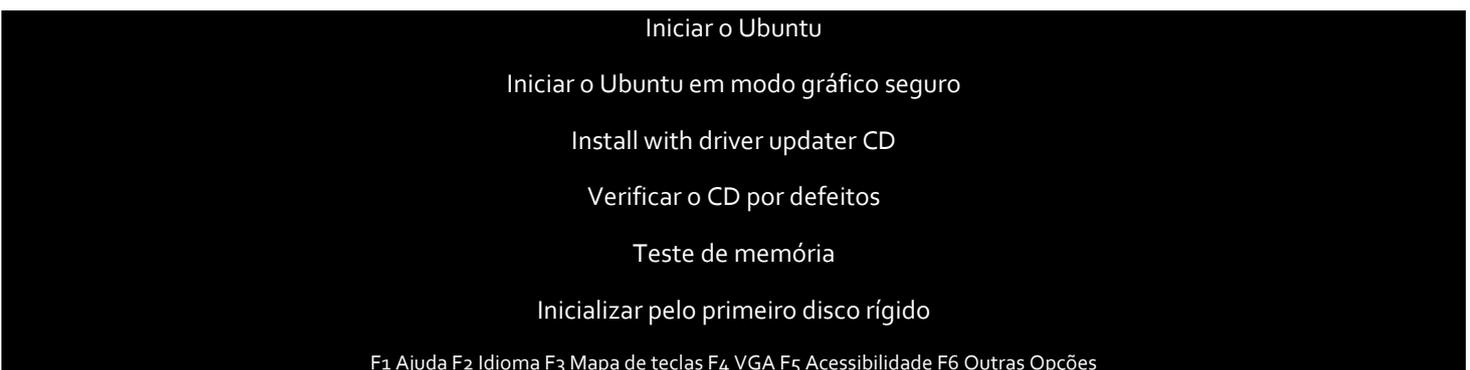


Em geral para entrar na BIOS, apenas deve, após ligar o computador, apertar **F2, F10 ou Del**. Um dos três, pois depende de cada modelo de computador.

Bom. Conseguindo dar **boot pelo CD do Ubuntu**, aparecerá a seguinte tela:

Opções na tela de início

- O que você deve fazer após iniciar o CD do Ubuntu é apertar F2 para escolher o idioma Português. Aparecerá a tela abaixo:



Então escolha a primeira opção Iniciar Ubuntu, e deixe o Ubuntu reconhecer todo o seu computador (vídeo, som, internet, monitor etc.).

Lembre-se: O Ubuntu não é como o Windows, ele irá encontrando os componentes do seu computador, ou seja, você não precisa ir a vários sites buscando drivers e mais drivers. Ele encontra e instala tudo.

Ao concluir a instalação, caso a resolução de tela tenha ficado abaixo do que seu monitor suporta você poderá ir em: **Sistema>Preferências>Resolução de Tela**.



Configurando a Resolução da Tela

Caso ao inicializar, o sistema não consiga reconhecer o seu monitor ou fique fora de frequência, provavelmente o reconhecimento automático não deu certo, neste caso, tente um dos passos:

- Primeira tentativa:

- Ao dar boot, escolher uma opção de **resolução menor** (F4).
- Não dando certo, entre no **modo gráfico seguro**.
- Não dando certo, reinicie o computador para tentar a segunda opção abaixo.

- Segunda tentativa:

Entrar em modo texto (Ctrl+Alt+F1) e dê o comando:

```
sudo dpkg-reconfigure xserver-xorg
```

E assim seguir os passos na configuração do monitor, ao final, dê um Ctrl+Alt+Backspace para reiniciar o modo gráfico (resetar o X).

- Terceira tentativa:

Entre em modo texto e edite o arquivo responsável pela configuração, entre outras coisas, do monitor

```
nano /etc/X11/xorg.conf
```

Altere os valores em Section "Monitor" conforme as especificações de seu monitor.

Um exemplo de como pode ficar seria:

```
Section "Monitor"
Identifier "Monitor Genérico"
Option "DPMS"
Horizsync 28-51
Vertrefresh 43-60
EndSection
```

Também modifique em Section "Screen", eliminando os valores acima de "1024x768", deixando, por exemplo:

```
Modes      "1024x768"      "800x600"
```

Salve o arquivo (Ctrl+O), saia do nano (Ctrl+x) e entre no modo gráfico (Ctrl+Alt+F7) e logo reinicie o modo gráfico (Ctrl+Alt+Backspace).

Não dando certo nenhuma destas opções, faça uma pesquisa na internet e procure ajuda no fórum do Ubuntu. Uma quarta tentativa, seria, caso você disponha, usar outro monitor e após instalar o driver restrito, usar o monitor problemático.

Estando com o modo gráfico funcionando normalmente, você pode configurar a resolução em **Sistema> Preferências>Resolução de Tela**, se o seu computador tem capacidade de instalação de drivers restritos, depois de instalados provavelmente haverá mais opções de resolução disponíveis.



Parâmetros de Inicialização

Para digitar os parâmetros de inicialização, você digita F6 na tela de início do CD do Ubuntu. (cheatcodes).

only-ubiquity : Para instalar o Ubuntu sem ter que iniciar todo o ambiente gráfico. Usando este comando ele entrará e já abrirá o instalador do Ubuntu. Esta opção é boa caso você já conheça o Sistema, e não queira carregar todo o LIVE-CD.

Apesar do que dizem por aí, não é igual ao instalador do alternate-cd. Mas esse comando pode e é super válido para instalar em computadores que não atendem os requisitos de memória para rodar o ambiente gráfico do Ubuntu pelo CD.

Enfim, na tela de início, digite F6 e logo digite: only-ubiquity, e de Enter. [Atenção]: Quando digitar F6 e for digitar only-ubiquity, não apague o texto que está dentro. Ou seja, clique F6, e inclua o texto only-ubiquity.

linux apm=off acpi=off noapic nolapic nopcmcia noapci nosmp pnpbios=off nomce - Se quiser pode substituir o correspondente por algum destes aqui: (apm=power-off ou noapm) (pci=noacpi) (acpi=off ou pci=noapci)

APM - Advanced Power Management: Esse comando de inicialização do x86 desativa o Gerenciador Avançado de Energia. É útil porque algumas BIOS têm erros no gerenciamento de energia e tendem a travar

ACPI - Advanced Configuration and Power Interface: Desliga o recurso, responsável pela configuração e gerenciamento de energia no computador. É usado em notebooks e desktops para, por exemplo, colocar o computador em estado de hibernação. Algumas placas simplesmente têm uma implementação furada da ACPI ou precisam de configuração especial pra funcionar corretamente. Outras placas, por outro lado, precisam do parâmetro acpi=force porque têm problemas se o ACPI não estiver ativado.

APIC - Advanced Programmable Interrupt Controller: É um controlador de interrupções integrado no processador. Esse comando de inicialização do x86 diz ao kernel para não utilizar o chip APIC. Pode ser útil para algumas placas-mãe com um APIC danificado (como o Abit BP6) ou com um BIOS cheio de erros. Sistemas baseados nos chips nForce3 da NVIDIA (como o ASUS SK8N) foram conhecidos por caírem durante a detecção do IDE no momento da inicialização ou por apresentarem outros problemas de interrupção.

PCMCIA - Esse comando ignora qualquer controlador PCMCIA no sistema, que geralmente são de notebook/laptop pelo que sei

NOSMP - Desativa o suporte da placa mãe a multi-processamento e hyperthreading. Algumas placas sequer têm um segundo processador, mas são esquizofrênicas, acreditam que têm e reclamam bem alto se você não concordar com elas.

PNPBIOS=OFF - Desliga o recurso *plug-and-play* do barramento ISA. Isso resolve nos casos em que a placa-mãe acha que é uma boa ideia reservar um monte de interrupções para dispositivos não existentes ou interrupções que deveriam ficar com dispositivos on-board no barramento PCI.



Instalação do Ubuntu

Ok, então o seu Ubuntu rodou e iniciou corretamente pelo CD, caso tudo tenha sido configurado corretamente

A instalação do Ubuntu é super fácil, dinâmica e explicativa. Diferente do Windows, depois das 7 perguntas, você poderá deixar seu Ubuntu instalando, enquanto faz outra coisa ou toma um café.

Caso você tenha o sistema operacional Windows XP ou Vista e deseja usar junto com o Ubuntu, não tem problema nenhum! Não deixará seu PC lento, não estraga e não dará nenhum outro problema.

Aos novatos é indicado que deixem o Windows, para a família, namorada, esposa etc.

Para instalar o Ubuntu, busque o ícone de instalação na área de trabalho (desktop) e o guia irá começar o processo de instalação.

- Parece está **ocorrendo um "travamento"** na instalação em 82%, mas na verdade é o Ubuntu **baixando as atualizações de segurança**. O problema é que trava porque fica procurando rede e não a encontra. Para solucionar, desconecte o cabo de rede para instalar.



[Importante] - Se você decidir instalar o Ubuntu mantendo o Windows **lembre-se de rodar o Scandisk no HD do Windows** e de **desfragmentar** o mesmo para que todo o **conteúdo vá para os primeiros setores**, evitando assim perda de dados numa divisão.

Faça também uma copia dos seus dados mais importantes (backup). Em teoria o Ubuntu não fará nenhum problema ao HD, mas por via das duvidas...

Conhecendo o terminal:

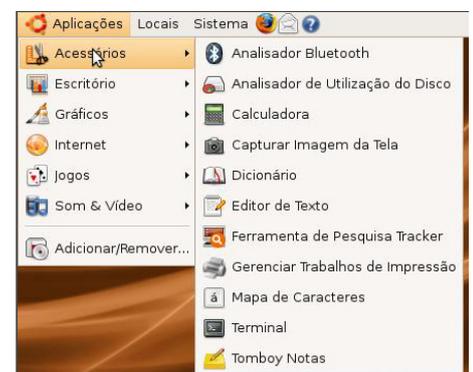


Uma vez dentro do Ubuntu, tanto rodando do CD como já instalado no seu PC, você precisa saber como digitar os códigos e comandos que iremos usar sempre no Ubuntu.

Terminal: Você encontra em **Aplicações>Acessórios>Terminal**

Esta é a ferramenta que se usa para configurar e fazer quase tudo no Ubuntu.

Mas não se preocupe, a pesar de ser assim, sem gráficos, com tela preta e cheia de coisas escritas, você logo saberá como usar sem complicações e verá que é muito rápido fazer tudo por ele.



Há alguns processos que podem ser feitos apertando CTRL+F2 e logo digitar o comando ou aplicação que quer usar.

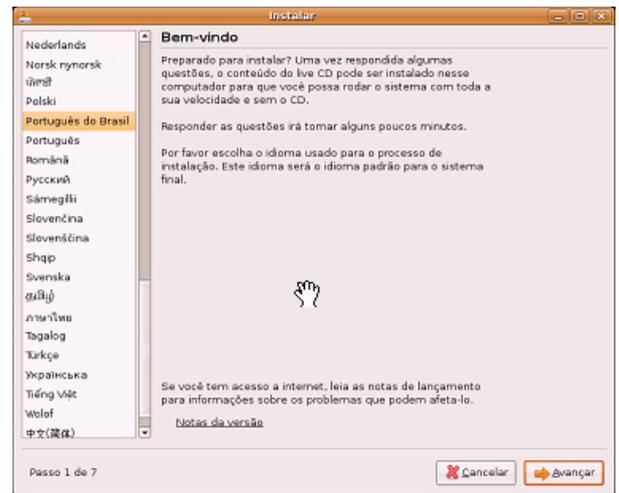
Neste caso, use o terminal para tudo, e o CTRL+F2 quando quiser lançar um aplicativo ou digitar um comando solitário.

[Nota:] Não pense que você tenha que digitar para cada vez que quiser iniciar algo, isso é para casos especiais ou quando necessitas de privilégios de administrador.



1-Escolha do Idioma:

Se você escolheu o português, automaticamente o primeiro passo: Bem vindo, estará selecionando o português.



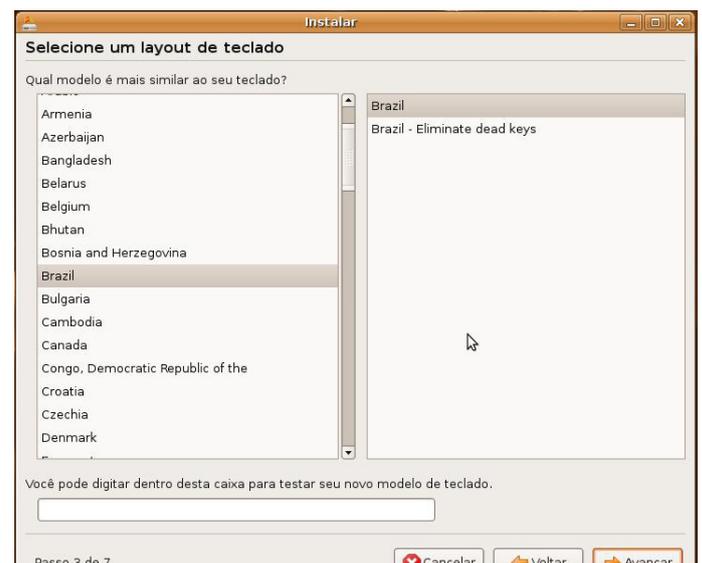
2-Data e Hora

Escolha sua cidade e hora. Lembre-se que nem sempre você encontrará sua cidade, porém encontre uma cidade perto de você que tenha o mesmo fuso horário.



3-Escolha do Teclado

Sem muitos problemas. O sistema geralmente acerta de primeira, caso erre, tentem escolher o certo e teste as teclas.



4 – Particionador

O Particionamento é a etapa mais complicada da instalação. Tudo que você fizer aqui, **leia 3 vezes antes de aplicar qualquer coisa.**



Se você tem o Windows no seu HD, **não clique em Assistido.** Com isso ele irá limpar todo o seu HD (Tirar seu Windows, seus documentos etc.) e instalar o Ubuntu em cima.



1. **Guiado:** É a mais indicada caso você não saiba manejar muito bem o Gparted. Basicamente o que ele faz é **tirar um pouco de espaço do HD do Windows, e disponibilizar ao Ubuntu.** [Ex: caso você tenha 100GB de espaço no HD do Windows, você escolhe tirar 30GB, e automaticamente o HD do Windows ficará com 70GB e ficará um espaço não alocado (em branco), que o modo Guiado usará para criar a partição do Ubuntu]. Automaticamente ele, destes 30GB, tira 256MB para criar a partição swap.
2. **Manual:** Esse é indicado para quem sabe manejar o Gparted. Como acima, caso você tenha o Windows, tire um pouco de espaço e formate esta nova partição em branco como **ext3 ou Reiserfs**, que são os tipos de arquivo do Ubuntu. (Lembre-se que, diferente do modo Guiado acima, para criar a partição do Ubuntu, não basta formatar em ext3 ou Reiserfs, também se deve montar como "/" que é a pasta raiz. Pois só assim o Ubuntu pode ser instalado. Isso tudo o modo guiado faz automaticamente.



Caso você tenha também o Windows e outra partição onde ficam seus arquivos, fotos, vídeos etc., você terá que criar uma partição estendida, e dentro dela, por sua vez, uma partição ext3 montada como raiz "/" e uma partição swap.

Nesta tela também, você verá a partição do Windows, onde você poderá montar o HD do Windows automaticamente em leitura/escrita. Basta você montar como /media/nome-que-quiser. Ex: /media/hdwindows

[Importante] - Se você decidir instalar o Ubuntu mantendo o Windows **lembre-se de rodar o Scandisk no HD do Windows** e de **desfragmentar** o mesmo para que todo o **conteúdo vá para os primeiros setores**, evitando assim perda de dados numa divisão.

Pois, caso você não desfragmente e não rode o Scandisk, o instalador do Ubuntu pode danificar sua partição do Windows, fazendo assim você perder dados ou dar alguns erros, até perder tudo.

Faça também uma cópia dos seus dados mais importantes (backup). Em teoria o Ubuntu não trará nenhum problema ao HD, mas por via das dúvidas...

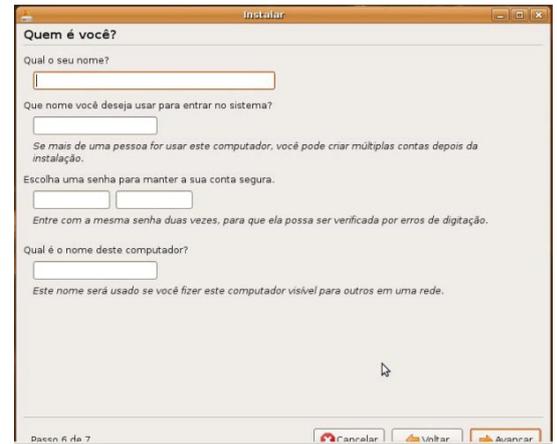
5 - Migrando configurações e documentos

Nesta quinta etapa, você escolhe as configurações e documentos, papéis de paredes, fotos do minhas imagens, etc., que estão no Windows. Você pode simplesmente ignorar esta etapa, caso você tenha configurado já a partição Windows para visualizar no Ubuntu.



6 – Informações do Usuário

Aqui são as perguntas de qual o seu nome, que nome deseja entrar no Ubuntu (que se preenche automaticamente quando você digita seu nome), a senha e o nome do computador, que faz sentido quando se usa internet e/ou está em rede.



7 – Pronto para instalar

Aqui é a revisão de tudo que será feito.

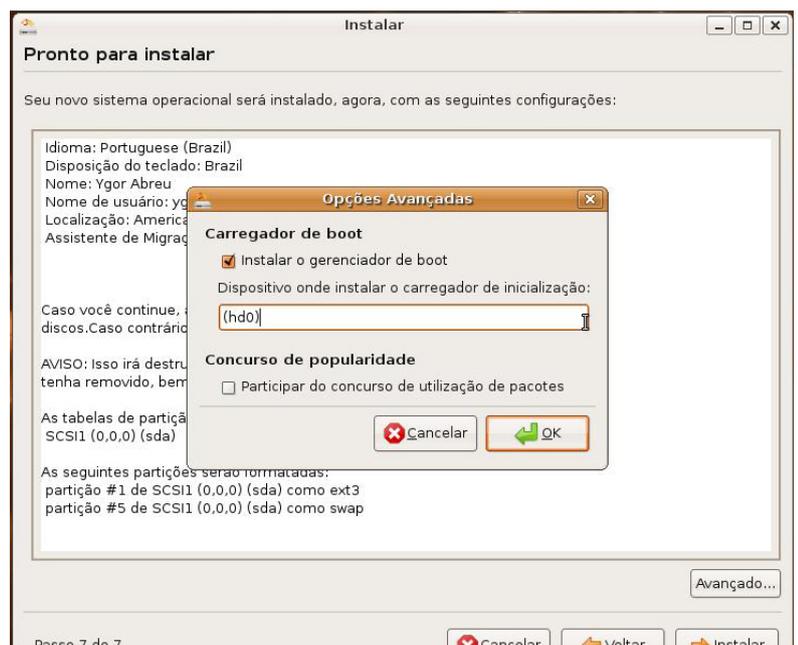
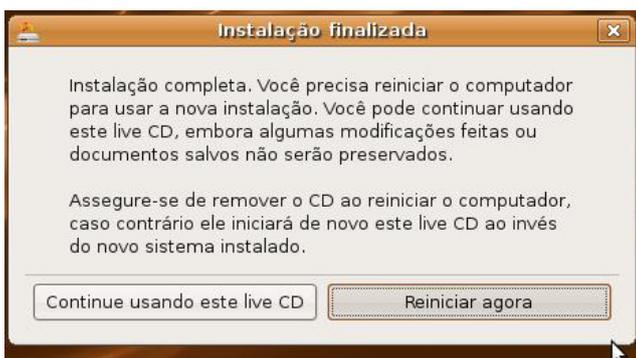
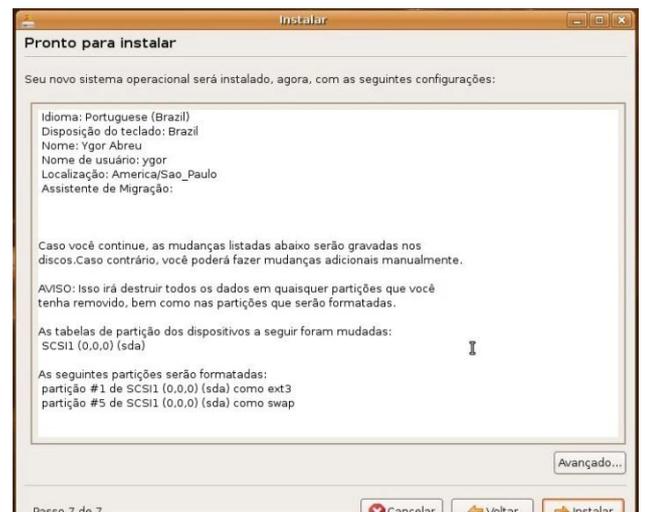
Apesar de poucos saberem, aqui está uma dica valiosa.



Dica: Existe o botão avançado abaixo que você pode usar para instalar o GRUB (Gerenciador de Boot) em outra partição ou disco (HD) diferente. (Veja a tabela de discos e partições no capítulo do GRUB).

Final: A instalação irá começar e você poderá esperar tranquilo agora. Durará cerca de 30min e quando tudo estiver correto, aparecerá uma imagem para reiniciar. Reinicie o computador e seu Ubuntu estará instalado.

[Nota]: caso a instalação fique lenta nos 82% e não sair desta tela retire o cabo da internet. O Ubuntu trava neste ponto, como dito acima, pois tente baixar atualizações. (O que pode ser feito logo após a instalação).



Configurando a Internet

Convenhamos, um computador sem internet é um tédio.

Logo após a instalação, sua internet já deverá estar funcionando. Mas caso não esteja funcionando, há dicas abaixo que explicarão como configurar uma conexão no Ubuntu.

[Nota Importante] - Muita atenção também quanto ao contrato, pois são muito comuns propagandas enganosas, como por exemplo, informar um determinado preço em suas propagandas, não informa que este preço menor, é quando se contrata outro serviço embutido, como TV a cabo, ou falam sobre uma velocidade com um preço, e na verdade este preço não era para a velocidade em questão, e sim uma mais baixa.

>> Há muita reclamação sobre o bloqueio de portas também, impedindo o uso de jogos online ou de programas de compartilhamento (P2P), tendo a conexão com 10KB/s.

>> Cuidado também com as cláusulas abusivas de fidelidade, que não te deixam cancelar o serviço de internet, a não ser que você pague uma multa.

ADSL

1. Usuários do Kubuntu precisam substituir todas as ocorrências de gedit por kate
2. Você só precisa fazer isso uma vez; sempre que reiniciar o micro, você já estará automaticamente conectado.
3. A seguir, verá que não há nada de pons e poffs...
4. Ao invés de digitar os comandos e os textos abaixo, use sempre o **Copiar & Colar**, isto é, **Ctrl + C & Ctrl + V**, porque previne contra erros de digitação. (Ou faça você mesmo com atenção, assim aprenderás).

Configurando:

1. Abra um terminal e digite:
2. **sudo pppoeconf**
3. Vá clicando em **OK (ou Yes)** e quando lhe for pedido seu login, digite neste formato: **login@provedor**. No meu caso, ficaria: **ygorabreu@provedor.com**, pois meu login é **ygorabreu** e meu provedor de acesso é o **Expresso**. Em seguida, o terminal te pedirá sua **senha (password)** no provedor.

Note-se que antigamente esses campos eram preenchidos com seu DDD+telefone.

- 1) Continue clicando em **OK (ou Yes)** até o final.
- 2) Abra seu navegador Firefox e você já estará conectado.

Anote o nome da placa encontrada pelo Concentrador de Acesso, pois você poderá precisar dela mais tarde. Se sua máquina tiver apenas uma placa, ela será sempre eth0, mas se houver mais de uma, o Concentrador poderá utilizar a eth1 ou eth2 etc.

- Para saber o nome de sua placa, vá ao terminal e digite: **lspci**
- No Terminal mostrará uma lista de dispositivos, busque por **Controlador Ethernet**.



Caso acima falhe:

3 - **Se nada acontecer** e houver uma mensagem no canto inferior esquerdo dizendo "*Localizando site*" (ou Looking up site), feche o navegador, abra um terminal e digite: **sudo route add default pppo**

Esse comando fará com que a navegação seja feita pela placa virtual pppo, e não pela sua placa física (não se preocupe, dá na mesma).

4- **Reabra o navegador e veja se tudo está ok**; se não estiver, rode novamente o **pppoeconf**, conforme explicado no passo um.

Se ainda assim a conexão não for estabelecida, reinicie o micro e refaça os passos 1, 2 e 3.

5 - **Nada ainda?** Muito bem, neste caso e nos casos em que você consegue navegar, porém precisa rodar o pppoeconf cada vez que liga o micro, faça o seguinte:

5.1 - Abra um terminal e digite:

sudo gedit /etc/network/interfaces

Substitua todo o texto do arquivo por este, respeitando os espaços e as linhas em branco; depois o salve e feche-o:

```
# /etc/network/interfaces -- configuration file for ifup(8), ifdown(8)
```

```
# The loopback interface
```

```
# automatically added when upgrading
```

```
auto lo
```

```
iface lo inet loopback
```

```
auto dsl-provider
```

```
iface dsl-provider inet ppp
```

```
provider dsl-provider
```

```
# please do not modify the following line
```

```
pre-up /sbin/ifconfig etho up # line maintained by pppoeconf
```

```
# added by pppoeconf
```

```
auto etho
```

```
iface etho inet manual
```

Obs.: Se for seu caso, substitua todas as ocorrências (são 3) de **etho** por **eth1**, ou **eth2**, **eth3** etc.



5.2 - Ainda no terminal, digite:

```
sudo gedit /etc/ppp/peers/dsl-provider
```

Igualmente, substitua todo o texto do arquivo por este; depois o salve e feche: (obs.: pode acontecer de esse arquivo estar vazio; nesse caso, você não vai substituir, vai criar/incluir.)

```
# Minimalistic default options file for DSL/PPPoE connections
```

```
# /etc/ppp/peers/dsl-provider
```

```
noipdefault
```

```
defaultroute
```

```
replacedefaultroute
```

```
hide-password
```

```
#lcp-echo-interval 30
```

```
#lcp-echo-failure 4
```

```
noauth
```

```
persist
```

```
#mtu 1492
```

```
usepeerdns
```

```
plugin rp-pppoe.so eth0
```

```
user "login@provedor"
```

Obs.:

1 - na penúltima linha, substitua eth0 por eth1 ou eth2, eth3 etc., se for o seu caso;

2 - na última linha, substitua **login@provedor** por seu login em seu provedor, respeitando as aspas. Como já disse, no ficaria assim: "ygorabreu@expresso.com"

5.3 - Rode o **pppoeconf** ainda uma vez (**provavelmente a última...**)

```
sudo pppoeconf
```

Vá clicando em **OK (ou Yes)** e forneça seu **login & senha** quando solicitado, no formato exposto no passo 1.

Abra o navegador. Atenção: pode ser necessário reiniciar a máquina ainda uma vez.



Computador em Rede – Via DHCP

Caso o DHCP não funcione, provavelmente a rede esta configurada para conectar a internet por **IP estático**:

Assim, vá em: **Sistema>Administração>Rede**

Vá à aba **conexões**, de um clique duplo em Conexões por fios e a janela de configurações abrirá:

Assim, você precisa saber os dados que são pedidos, que são:

- Endereço IP
- Mascara de sub-rede
- Endereço de gateway

Preencha os campos e dê Ok.

Essas informações, você pode encontrar no próprio Windows, caso você tenha instalado no seu PC e funcione a internet por lá.

- No Windows 98: Iniciar>executar> winipcfg
- No Windows XP: Iniciar>executar>cmd. Logo escreva: ipconfig
- No Windows Vista: Iniciar>Iniciar Pesquisa> cmd > ipconfig

Linha Discada (Dial-up)

Configurar:

sudo pppconfig

- Para conectar:
sudo pon nome_do_provedor
- Para desconectar:
sudo poff



Wireless

Muitas placas de rede sem fios são automaticamente detectadas pelo Ubuntu. Para ver se a sua placa é suportada, abra **Sistema -> Administração -> Rede**.

Se sua placa de rede sem fios é listada, siga as instruções contidas no final deste documento sobre como usar o mini-aplicativo (applet) chamado Network Manager para gerenciar sua conexão wireless.

Se a sua placa de rede sem fios **não funcionar com o Ubuntu**, você poderá ter que realizar algumas pesquisas a fim de ativá-la. Uma boa maneira de colocar a placa de rede sem fios para funcionar é usando a **ferramenta ndiswrapper** que permite que o Ubuntu utilize o driver da placa de rede usado no Microsoft Windows

Para placas detectadas

Para as placas que são detectadas automaticamente pelo Ubuntu, a única coisa a ser feita é usar o Network manager, o ícone na parte inferior direita da sua tela do Ubuntu. Um ícone de dois computadores.

Network Manager

Usando o Network Manager

O network-manager-gnome procura automaticamente por redes disponíveis e para conectar-se a uma rede sem fio é muito simples. Primeiramente, selecione-a com o botão esquerdo do mouse e em seguida informe a senha que será solicitada, caso a rede esteja protegida (WEP ou WPA).

Existe também a opção de armazenar está senha no chaveiro, siga as instruções fornecidas se desejável. Depois de conectado, detalhes sobre a conexão e potência do sinal também são exibidos e ficam residentes ao lado do relógio.



Para placas não detectadas automaticamente

Identificando o Chip set

Para identificar o chip set da sua placa de rede sem fios, execute o comando:

Se ela for PCI:

- `lspci`
- `lspci -v | grep Wireless` ou `lspci -v | grep WiFi`

Se ela for USB:

- `lsusb`
- `lsusb -v | grep Wireless` ou `lsusb -v | grep WiFi`

Após o comando, você deve visualizar algo como:

06:04.0 Network controller: Intel Corporation PRO/Wireless 2200BG Network Connection (rev 05)

Neste ponto, copie o valor da primeira coluna (06:04.0) e acrescente-o no comando abaixo:

(lembre-se de trocar "pci" por "usb" caso sua placa seja USB)

`lspci -n | grep 06:04.0`

Agora você deve visualizar:

06:04.0 0280: 8086:4220 (rev 05)

O PCI ID da placa é a terceira coluna e possui o formato 8086:4220. Agora você precisa obter o driver do Windows com o mesmo chip set. Continue o passo abaixo:



Instalando o Ndiswrapper

Mesmo que a sua placa de rede sem fios não tenha um **driver nativo para o Linux**, você poderá conseguir que esta funcione usando o **ndiswrapper**. O **ndiswrapper é um módulo do Linux** que permite que o Ubuntu utilize o driver de placa de rede sem fios para o Windows (na maioria dos casos). **(Significa que você pode instalar seu driver do dispositivo wireless usando os arquivos do Windows, que geralmente vem em um CD ou quando você compra o computador/laptop).**

Para instalar o ndiswrapper, instale o pacote `ndiswrapper-utils`: **`sudo apt-get install ndiswrapper-utils`**

Esse pacote vem no CD do Ubuntu, ou seja, que você não precisa baixar da internet. Basta inserir o CD do Ubuntu que você usou para instalar o sistema e digitar no terminal ou ir ao Synaptic.

Apesar de o `ndiswrapper` estar incluído no CD do Ubuntu, é uma versão antiga e a ferramenta `ndiswrapper` já esta em sua versão 1.52. Caso sua rede não funcione com essa versão do CD, **recomendo baixar do site e compilar**. Abaixo ensinarei como compilar e instalar programas. Acredite, compilar não é difícil.

De modo a configurar o `ndiswrapper`, é necessário obter o driver Windows para a sua placa de rede sem fios.



Geralmente, a melhor maneira de se fazer isto é através do CD fornecido com a sua placa de rede. Você deve copiar dois arquivos para o mesmo local no seu computador, um cujo nome termina com a extensão. `SYS` e outro com a extensão. `INF`. Se você encontrar arquivos com extensão `.BIN`, copie estes também.

Se você não conseguir encontrar os arquivos corretos e possuir acesso alternativo à internet, você poderá encontrar mais ajuda no site do `ndiswrapper` ou do fabricante da sua placa.



De qualquer modo, o que você deve fazer é copiar todos os arquivos que fazem parte da configuração da sua placa wireless. Logo, coloque tudo dentro de uma pasta e faça como o procedimento da pág. abaixo.

Outra dica: Muitos fabricantes disponibilizam os arquivos de configuração da placa com arquivos `.exe` (que são próprios do Windows. Todavia existe uma ferramenta chamada `cabeextract` que extrai os arquivos que estão dentro do arquivo `exe`. Ou seja, você extrai tudo numa pasta, configura o `ndiswrapper` com o arquivo `.inf` que aparecer e pronto. (com o `cabeextract` instalado, basta você clicar com o botão direito do mouse em cima do arquivo e escolher, extrair aqui.)

Para colocar o modulo `ndiswrapper` na inicialização:

```
echo ndiswrapper >> /etc/modules
```

Pra retirar da inicialização retire o `ndiswrapper` do arquivo `modules`:

```
sudo gedit /etc/modules
```

Algumas placas Broadcom têm que ser bloqueadas na iniciação para não criar conflitos com o `ndiswrapper`.

```
sudo gedit /etc/modprobe.d/blacklist
```

Escreva no final do documento: `blacklist bcm43xx`



Instalando o driver do ndiswrapper

1. Abra o terminal e digite o comando:

```
sudo ndiswrapper -i /endereço do arquivo.inf
```

Ex.: `sudo ndiswrapper -I /home/ygor/bcm4311/bcmw5.inf`

2. O comando acima assume que o seu arquivo .INF tem o nome drivervname.inf e que foi copiado para o seu Desktop. Substitua estes valores se necessário.

3. Para verificar se está funcionando corretamente, digite: **ndiswrapper -l**

4. Uma vez mostrando que está instalado, para o ndiswrapper funcionar, você necessita carregar um módulo. Para fazer isto, digite:

```
sudo modprobe ndiswrapper
```

5. Para assegurar que o módulo seja carregado cada vez o computador for inicializado, digite:

```
sudo ndiswrapper -m
```

6. Pronto! Agora deve ser possível conectar-se à internet. Veja o próximo passo:

7. Agora use o network-manager na parte inferior direita da área de trabalho, escolha a rede a conectar, digite a senha, caso seja necessário, e pronto.

Resolvendo Problemas

Algumas placas podem não funcionar automaticamente no Ubuntu. Se este for o caso, por favor, veja o [Guia de Redes Sem Fios](#), o qual é uma excelente fonte para resolver problemas com placas de rede sem fios.

Uma lista completa das placas de rede sem fios que funcionam no Ubuntu pode ser encontrada no [wiki internacional](#).

Por favor, adicione a sua placa à lista se ela funcionar.

Todas as informações relacionadas à redes sem fios no Ubuntu é colecionada na [Central de Redes Sem Fios](#) no wiki internacional.



Atualizando seu Sistema



Uma vez seu sistema com a internet configurada, é hora de atualizar seu sistema.

As atualizações contêm correções de erros, melhoramentos em ferramentas e programas, entre outras coisas.

Para atualizar seu sistema, vá em: Sistema>Administração>Canais de Software.

- Na aba Programas do Ubuntu habilite as 4 primeiras caixinhas, menos código fonte.
- Na aba atualizações, habilite as 4 caixinhas também.

Com isso, seu sistema irá buscar atualizações para seu sistema, e logo atualize para deixar seu sistema livre de erros e funcionando melhor.

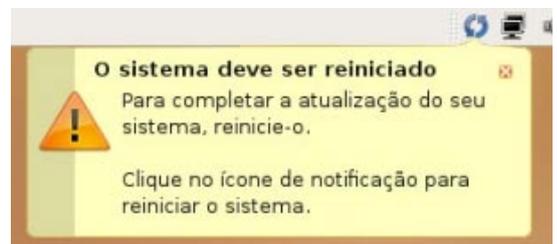


Clique no balão ao lado para abrir a janela de iniciação (ou no ícone do mesmo).

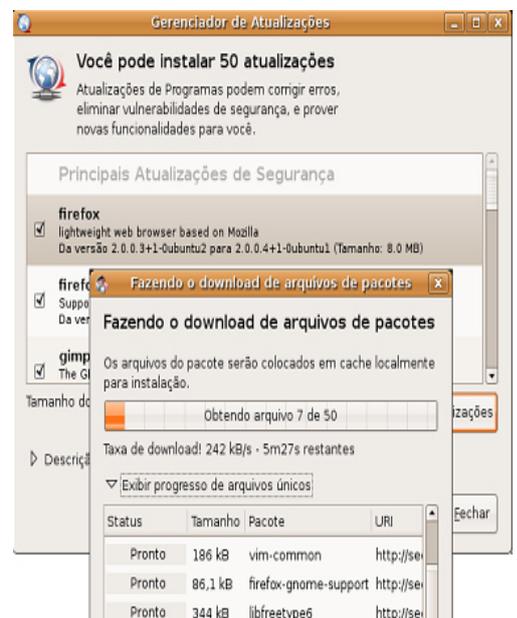
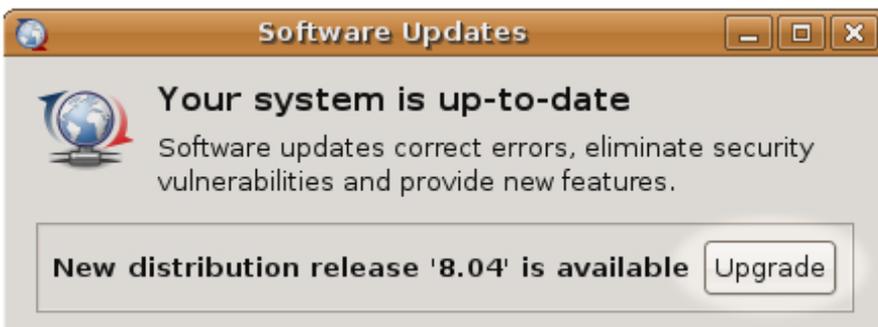
Caso sua internet seja lenta, ou razoável, tenha uma pacienciazinha, pois até o presente momento 20/03/2008 são mais ou menos 200-230mb de atualizações.

Nem sempre é necessário reiniciar o computador, salvo a primeira atualização do Gutsy, que atualiza algumas coisas do kernel e de gráficos.

Porém podes trabalhar tranquilamente, não necessita atualizar de imediato. E deixe para reiniciar apenas quando realmente for desligar ou não tiver nada importante.



Quando existir uma versão nova, por exemplo, quando for lançada a **versão final do Ubuntu 8.04 Hardy Heron**, haverá um ícone, perguntando se você gostaria de atualizar para a nova versão.



Gerenciando Repositórios

Você pode gerenciar uma lista de repositórios ou canais de software pelo Painel de Preferências de Software. Você poderá chamar o painel de preferências de softwares no pelo Synaptic selecionando Repositórios pelo menu Configurações

Como uma interface gráfica do [AptGet](#), o Synaptic usa uma vasta lista de repositórios localizados em `/etc/apt/sources.list`

Conhecendo os repositórios

Main

O repositório main contém só os pacotes que cumprem os requisitos da licença do Ubuntu e para os que têm suporte disponível no seu PC.

Restricted

O restricted contém os programas suportados pelos desenvolvedores do Ubuntu devido a sua importância, mas que não está disponível sobre nenhum tipo de licença livre para incluir em main.

Neste repositório que estão os pacotes tais como os controladores proprietários de algumas placas gráficas como, por exemplo, as das placas ATI e NVIDIA

Universe

O universe contém uma ampla gama de programas, que podem ter ou não uma licença restringida, mas que não recebem apoio por parte da equipe do Ubuntu.

Isso permite que os usuários instalem todas as classes de programas no sistema guardando-os em um lugar fora do main y restricted.

Multiverse

Finalmente aqui é onde se encontram os pacotes sem suporte devido que não cumprem os requisitos de Software Livre.



Conhecendo sua área de Trabalho

Uma vez instalado seu sistema, esta na hora de conhecer sua área de trabalho. Clicando com o botão direito do mouse em cima de uma área da área de trabalho, você tem a opção de **“Alterar Plano de Fundo”**. Onde existe a opção de mudar a **imagem de fundo, os temas, o ponteiro do mouse, as fontes** e os efeitos visuais tão conhecidos, o famoso **Compiz Fusion**.

Os dois painéis que você vê provavelmente um abaixo e um acima podem ser modificados e colocados aonde queira. Tanto quanto os botões e tudo que existe dentro deles. Experimente puxar o painel de cima para baixo.

No painel do Gnome, existem três opções: **Aplicações, Locais e Sistema**.

1. **Aplicações:** Onde ficam seus programas e ferramentas, são divididos por categorias.
2. **Locais:** Onde ficam suas partições, pastas e outras coisas.
3. **Sistema:** É onde ficam suas configurações de sistema e suas preferências.

Ainda no painel, na parte inferior direita, você verá um **ícone de som**, que é o **controle de som**, para abaixar e aumentar o som do computador, um **ícone de computadores**, que é o da internet, como disse no capítulo anterior e um **calendário com horas**. Experimente clicar na data abaixo, para ver subir um calendário que pode ser gerenciado com o Evolution.



[Dica] Para exibir os ícones de, meu Computador, pasta Pessoal e Lixeira, digite **CTRL+F2** e digite: **gconf-editor**.

Logo vá em: Apps>Nautilus>Desktop e habilite:

- Computer_icon_visible
- home_icon_visible
- trash_icon_visible
- volumes_visible.

Instalando Fontes

Para instalar fontes no Ubuntu existem 2 modos:

Proprietárias da Microsoft:

Andale Mono, Arial Black, Arial, Comic Sans MS, Courier New, Georgia, Impact, Times New Roman, Trebuchet, Verdana e Webdings.

Aplicações > Acessórios > Terminal

```
sudo apt-get install -y msttcorefonts
```

Lembrando que a fonte tahoma (que considero ser uma das melhores fontes) não está neste pacote.



Tahoma e outras fontes do seu Windows



Se você gosta da fonte **tahoma** usada no tamanho 8 px como no Windows, simplesmente copie o arquivo da fonte da sua partição Windows(tahoma, verdana etc..) e cole para a pasta de fontes (**/usr/share/fonts**).

>Abra o terminal e digite "**sudo nautilus**" e navegue **como root** pelas pastas...

> Caso haja mais de uma fonte chamada tahoma e/ou verdana na pasta de fontes do Windows, copie todas.

Crie uma nova pasta chamada fontes-windows ou qualquer nome que você quiser e copie as fontes para dentro desta nova pasta criada.

Agora vá em: **Alterar Plano de Fundo>Fontes**, e escolha **tahoma 8px** em tudo. Logo reinicie e veja como esta o seu visual do Ubuntu.

TEMAS:

Para instalar um tema, primeiro baixe em <http://www.gnome-look.org>

Sistema > Preferências > Aparência

- **GTK 2.x** = Controles
- **Metacity** = Margem da Janela
- **Icon Themes** = Ícones
É só arrastar o arquivo baixado para dentro da janela "**Preferências do Tema**".
- **GDM Themes** = **Sistema > Administração > Janela de início de sessão**, aba "**Local**".

Também só é necessário arrastar o arquivo para a janela.

Tela de Início

Como mudar a tela de início do Ubuntu? Vá a **Sistema>Administração>Janela de Início de Sessão**.

Vá ate a ABA Local, e escolha um tema que lhe agrade, senão baixe no site gnome-look e baixe novos temas.



Caso você queira entrar direto no Ubuntu, sem ter que digitar seu nome e senha, vá na aba **Segurança** da janela de início de sessão e habilite a caixa: **Habilitar Início Automático de sessão**. Escolha seu usuário e pronto.



Estrutura de Diretórios

Diferente do Windows, aqui não existe C:, arquivos de programas, meus documentos, Windows.

Abaixo explicarei como estarão estruturados os arquivos do GNU/Linux Ubuntu.

Diretório - Conteúdo

/bin	É onde ficam os arquivos binários usados por todos os usuários. Binários são os arquivos executáveis.
/boot	Arquivos relacionados ao boot e ao kernel. Aqui fica o próprio Kernel (chamado vmlinuz), assim como os arquivos de configuração do GRUB (um dos gerenciadores de inicialização, ou boot loaders).
/dev	Arquivos que representam os dispositivos físicos (hardware), como os HD's, placas de som, de vídeo, dispositivos da placa-mãe, impressora etc.
/etc	Não, aqui não fica o lixo. No /etc ficam os arquivos de configuração do sistema operacional e da maioria dos programas. É um diretório muito importante.
/lib	Aqui ficam algumas das bibliotecas do sistema, mas não todas. Se você não sabe programar (eu, por exemplo, não sei), você provavelmente nunca vai entrar nesse diretório, e nem vai saber de sua existência.
/mnt	Em geral, os dispositivos de armazenamento são montados em subdiretórios deste diretório.
/media	É onde ficam as partições montadas, do pendriver, dos drivers de CD e DVD, de HD ...
/opt	Aqui ficam os arquivos de programas de terceiros, que não vieram com a sua distribuição.
/proc	Mais um que não será muito visitado tão cedo. Aqui ficam os arquivos temporários do kernel.
/root	É como se fosse o /home do superusuário. Aqui ficam os arquivos pessoais do superusuário, mas como ele é super, o home dele é separado dos "mortais".
/sbin	É onde ficam os arquivos binários (executáveis) do superusuário. Geralmente, arquivos que iniciam servidores ou programas de administração do sistema ficam aqui, já que somente o superusuário irá rodar esses programas.
/tmp	Guarda os arquivos temporários, como o \Windows\Temp no Windows.
/usr	É um dos diretórios mais importantes. Inclui arquivos executáveis, bibliotecas, código-fonte (incluindo os fontes do kernel)...
/var	Aqui ficam arquivos variados. Inclui spool de impressão, os arquivos de cache, alguns temporários...



Instalando Programas no Ubuntu

Em primeiro lugar tenha em conta que, uma vez usando o **GNU/Linux Ubuntu**, você deve esquecer programas .exe como por exemplo “programa-baixar-musica.exe”.

Ou baixar programas em sites como superdownloads, baixaki...

Existe um site chamado **getdeb**, que é como o superdownloads do Ubuntu. Contudo, repetindo que, prefira sempre baixar programas em fontes oficiais dos repositórios ditos na **pág. 24**. Tudo que você quiser e precisar instalar, estará nos repositórios, baixe apenas o que você quiser, que não estiver nos repositórios.

O Ubuntu, usa pacotes com extensão .deb (derivado do Debian). O **deb esta para o Ubuntu** como o **exe esta para o Windows**.

[Nota]: Não fique perdido, mas você ainda pode usar programas do Windows no Linux, usando o programa Wine, mas isso já é outro assunto que falaremos adiante.

Para instalar você tem três opções:

- Pelo Synaptic: Sistema>Administração>Synaptic
- Em Aplicações: Adicionar/Remover
- Ou Pelo terminal com apt-get /aptitude

Conhecendo ainda mais o Terminal:

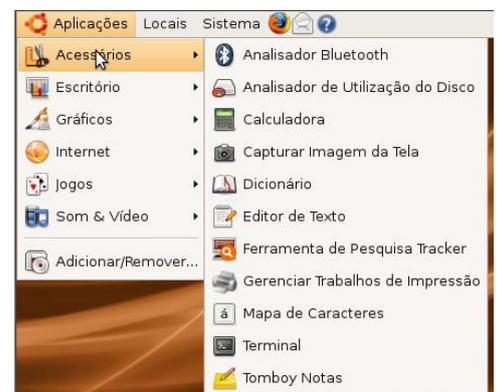


O comando sudo, antes de qualquer outro comando, dará a você privilégios de administrador, e logo, todo comando que você digite usando o sudo na frente, lhe pedirá sua senha de usuário, para comprovar que é mesmo você. Note também, que quando for pedida a senha, durante a digitação, os caracteres não aparecem, portanto não se preocupe porque, apesar de não aparecerem, você estará digitando.

Como já foi dito, encontrar o terminal é tão fácil quanto ir em:

Aplicações>Acessórios>Terminal.

Logo, após aquela tela branca aparecer, digite os comandos como serão descritos abaixo:



Dica: Se quiser tirar o fundo branco do terminal, busque na tela do mesmo a aba Editar, e depois: Perfil Atual.

Na Aba Cores, desabilite: Usar cores do Sistema, e escolha as cores que você quiser. Como fundo preto com letras verdes, como em Matrix.



Pelo Synaptic

O Synaptic (Sistema>Administração>Gerenciador de Pacotes Synaptic) é a sua porta de entrada para instalar tudo no Ubuntu. É uma interface gráfica para o apt-get (aptitude).

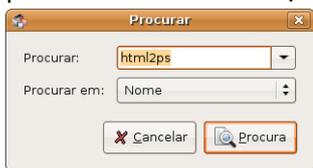
Você pode **instalar, remover, configurar** ou **atualizar** pacotes, **navegar, filtrar** e **procurar** pela lista de pacotes disponíveis, **gerenciar repositórios**, ou **atualizar o sistema inteiro**. Você pode também enfileirar certa quantidade destas ações para serem executadas de uma só vez. O

Synaptic informará quando dependências forem necessárias, bem como conflitos com outros pacotes já instalados no seu sistema. [Ou seja, quando você instala um programa, ele instalara automaticamente suas dependências. De modo que, quando você instala algo, nunca estará instalando errado, porque o sistema já faz automaticamente, e sem erros. E caso o Synaptic não consiga encontrar de onde baixar estas dependências, você terá que habilitar seus repositórios e atualizar os mesmos, porque não conseguirá instalar.]

O equivalente do **Synaptic** no Kubuntu é o **Adept**.

Procurando Pacotes:

Para encontrar pacotes no Synaptic, só é preciso clicar no botão Procurar e digitar o pacote, ou somente clicar em um pacote na lista a direita, e começar a digitar o pacote pouco a pouco.



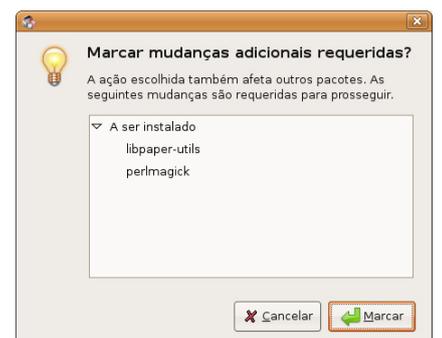
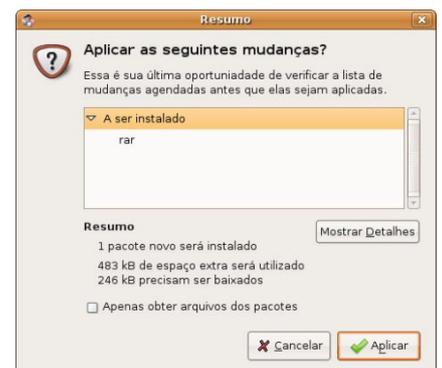
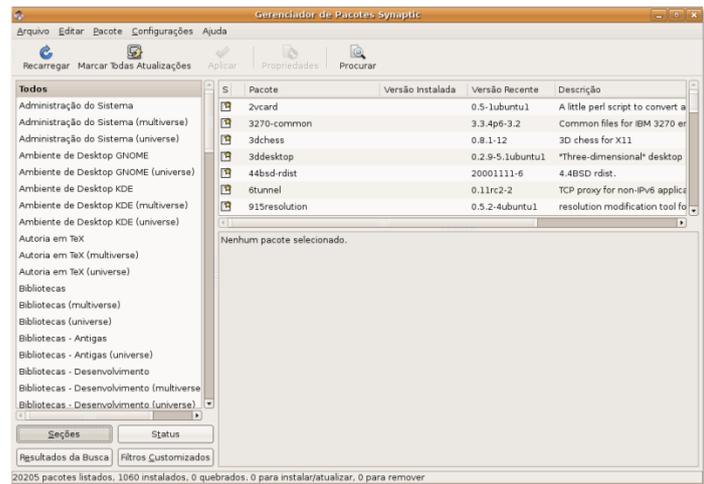
Ex: Se você busca pelo Firefox, você pode clicar no ícone procurar e digitar Firefox, que serão apresentados pacotes semelhantes com nome ou descrição Firefox.

Instalando um pacote

Atualize a lista de repositórios, clicando em recarregar ou com a combinação CTRL+R. (Leve em conta em sempre deixar os repositórios como na pág. 24. São muito comuns os casos de usuários que não encontram pacotes porque algum repositório está desabilitado.)

Uma vez encontrado o pacote que deseja clique com o botão direito do mouse em cima e clique em: marcar para instalação. Se o pacote que você esta tentando instalar necessita de outros pacotes ou dependências, uma caixa de dialogo aparecerá. Aceite e pronto.

O **Synaptic** alertará se suas escolhas conflitam com pacotes já instalados no sistema. Se este for o caso, uma caixa de diálogo mostrará todos os pacotes que precisam ser removidos.



Remover (Ou Remover Completamente) um Pacote

1. Clique com o botão direito do mouse no pacote e escolha Marcar para Remoção no menu de contexto.
2. Quando estiver satisfeito com suas escolhas, clique em Aplicar na barra de ferramentas ou pressione Ctrl + P.
3. Uma caixa de diálogo aparecerá com o resumo das mudanças que serão feitas. Confirme as mudanças clicando em Aplicar. Você pode escolher a opção **Marcar para Remoção Completa** que faz com que o Synaptic **remova qualquer arquivo de configuração associado com este pacote**.

Atualizar um Pacote

1. Clique em Recarregar ou pressione Ctrl + R para ter certeza de que o Synaptic já está com a lista de pacotes atualizados.
2. Clique com o botão direito do mouse no pacote e escolha Marcar para Atualização no menu de contexto, ou pressione Ctrl + U.
3. Quando estiver satisfeito com suas escolhas, clique em Aplicar na barra de ferramentas ou pressione Ctrl + P.
4. Uma caixa de diálogo aparecerá com o resumo das mudanças que serão feitas. Confirme as mudanças clicando em Aplicar.

Como corrigir pacotes quebrados

- 'Pacotes Quebrados' são pacotes que possuem dependências insatisfeitas. Se um pacote quebrado for detectado, o Synaptic não permitirá qualquer alteração no sistema enquanto o pacote com problema não for consertado.

Corrigir pacotes quebrados

- Selecione Editar > Consertar Pacotes Quebrados no menu.
- Selecione Aplicar Mudanças Marcadas no menu Editar ou pressione Ctrl + P.
- Confirme as mudanças clicando em Aplicar.

Liberando Espaço

Você pode liberar espaço em disco deletando os arquivos de pacotes que já baixou (Mas apague caso você queira, se for fazer um cd de APTONCD, não os apague e deixe-os onde estão)

Configurações>Preferências. Na Aba Arquivos: Apagar arquivos de pacote do cache.

Resolução de Problemas

O que fazer quando uma instalação de pacotes falhar e você não conseguir mais instalar pacotes

Abra um terminal e digite: `sudo apt-get install -f`



Atalhos do Teclado

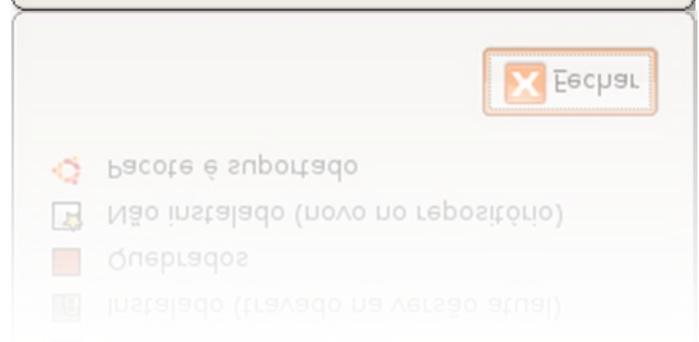
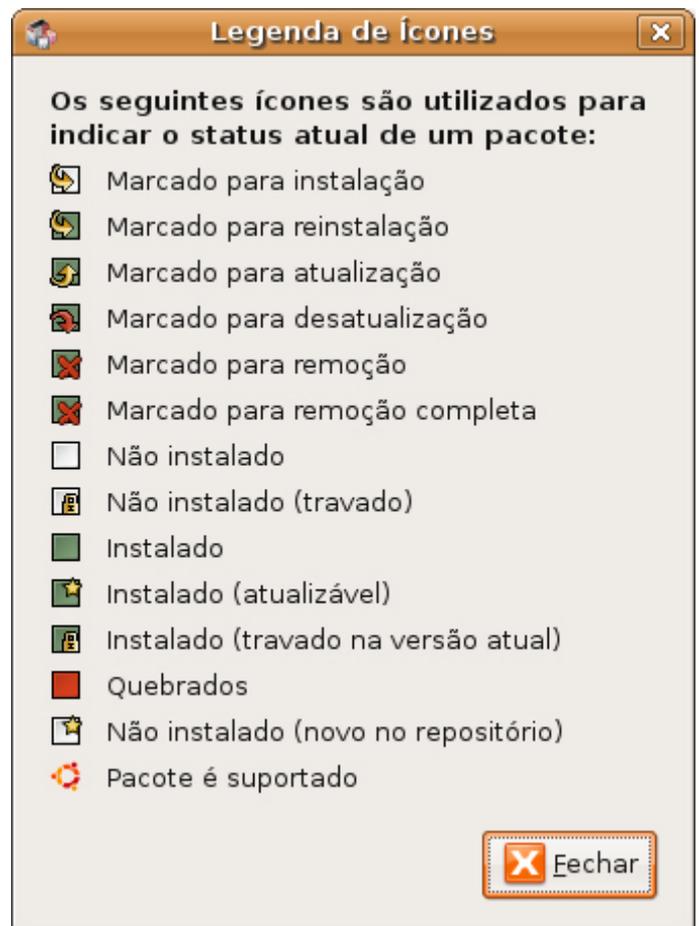
- CTRL+R - atualiza a lista de repositórios
- CTRL+F - abre a janela de dialogo procurar
- CTRL+I - marca o pacote selecionado para instalar
- CTR+G - marca todos os pacotes atualizáveis para instalar
- CTR+E - Força a instalação de uma versão especifica do pacote
- CTRL+Z - Refaz a ultima ação
- CTRL+P - Aplicar todas as mudanças marcadas
- CTR+Q - Sair do Synaptic

Ícones de Status

Os ícones ao lado servem para demonstrar o estado atual de um pacote. Segue a tabelinha.

Capitulo baseado na pagina wiki do Ubuntu.

Leia mais sobre o Synaptic em: <http://wiki.ubuntu-br.org/Synaptic>



Pelo Adicionar/Remover

Este não tem segredo, você navega pelas categorias de programas, ou digita o que quer, e baixa para seu computador, que baixará e instalará automaticamente.

Apt-get / Aptitude

O apt-get/aptitude são os comandos mais conhecidos nas distros baseadas em Debian. Com apenas esse comando você instala o que você quiser.

Qualquer comando que digite você pode tanto digitar **apt-get** como **aptitude**.

- **sudo apt-get update** [Isso é para atualizar a lista de programas e atualizar os repositórios, como o **botão recarregar do Synaptic**.]
- **sudo apt-get install <nomedopacote>** [Instala o programa, como o amsn, k3b,emesene]
Por exemplo: **sudo apt-get install emesene**
- Para pesquisar pacotes (Apesar de eu achar mais fácil encontrar no Synaptic):
sudo apt-cache search <nomedopacote>
- Manuais do apt-get
\$man apt-get
\$man apt-cache

Comandos para consertar problemas de dependências

(Geralmente quando se fecha o terminal durante uma operação de descarga ou instalação de um pacote).

Devem ser usados na seguinte ordem:

Código:

- `sudo apt-get install -f`
- `>sudo apt-get upgrade -f`
- `>sudo apt-get dist-upgrade -f`
- `>sudo dpkg --configure -a`
- `>sudo apt-get clean`

Pastas do APT-GET

Na pasta `/var/cache/apt/archives/` ficam os arquivos que você baixa pelo Synaptic ou pelo terminal usando `sudo apt-get install "programa"`

Na pasta `/var/lib/apt/lists/` é onde fica a lista de pacotes (repositórios) disponíveis. (Gerado ao executar `apt-get update`)



Diferença Entre APT-GET e APTITUDE

A principal diferença entre os dois é que o controle de dependências dos pacotes é mais completo e sofisticado no **aptitude** do que o do **apt-get**.

Mesmo, no caso de se querer corrigir problemas no sistema, o **aptitude** é muito mais eficiente. Por exemplo, o **apt-get** instala o **pacote e as suas dependências como o aptitude**, mas para **desinstalar/remover um pacote o apt-get desinstala apenas o pacote solicitado** e deixa as dependências enquanto que o **aptitude** desinstala também as dependências do pacote.

Já relativamente à **pesquisa de pacotes o apt-cache search** gera muito mais resultados do que o **aptitude search**. Isto porque o comando **apt-cache search nome_do_pacote procura pelo nome do pacote tanto no nome do pacote como na sua descrição**, enquanto que o comando **aptitude search nome_do_pacote** procura pelo pacote apenas no nome dos pacotes.

Por estes motivos convém seguir a regra: procurar um pacote com **apt-cache search** e instalá-lo com **aptitude install**.



Outros Arquivos

Arquivos DEB

Apenas 2 cliques no arquivo ou no terminal dentro da pasta aonde esta o arquivo:

```
dpkg -i arquivo.deb
```

- Desinstalar:

```
dpkg -r arquivo.deb
```

Arquivos Package

Foram criados para simplificar a vida dos instaladores novos.

Simplesmente 2 cliques no mesmo. Ele irá abrir o terminal e instalar sozinho os pacotes necessários para rodar o autopackage pela primeira vez, será pedida sua senha de usuário e você já estará pronto para usar arquivos autopackage.



Arquivos tar.gz ou tgz

[Nota: Para instalar programas compilando, como tar.gz, tgz, você deve ter instalado os pacotes:

```
sudo apt-get install build-essential fakeroot gcc alien make linux-headers-`uname -r` checkinstall
```

Depois de baixado, clique com o botão direito do mouse, e escolha "Extrair aqui".

Ou, no terminal, na pasta aonde está o arquivo:

- `tar -zxvf arquivo.tar.gz`
- `tar -zxvf arquivo.tgz`

Agora se configura o código fonte escrevendo em um terminal como root:

[Nota: Sempre que executar comandos que voltam e dar errado, falando de permissões etc., execute os comandos escrevendo **sudo** na frente.]

- Configurando Código Fonte:
`./configure`
- Compile:
`make`
- Instalar arquivos compilados:
`sudo make install`

Para **desinstalar** se deve escrever num terminal como root e o código fonte intacto, e quando digo intacto é nem sequer por um salto de linha ao final.

```
make uninstall
```

Forma mais fácil também:

- `installpkg arquivo.tar.gz`
ou
- `installpkg arquivo.tgz`

Para desinstalar.

- `removepkg arquivo.tar.gz`

Arquivos RPM

(Instalar pacote RPM e alien)

- Para instalar digite em um terminal:
`rpm -i arquivo.rpm`
- Para Desinstalar:
`rpm -e nome_do_programa`



Arquivos de Configuração

Os arquivos de configuração são arquivos de texto que contêm as opções de funcionamento do sistema operacional.

Embora o Ubuntu possua ferramentas gráficas para manipular estas configurações, que ajudam os usuários mais principiantes, muitas vezes é mais rápido e eficaz editar diretamente o arquivo.

A alteração dos arquivos de configuração deve ser feita por pessoas que tenham lido e compreendido a documentação do Ubuntu Linux. É também importante sempre fazer cópias de segurança dos arquivos de configuração antes deles serem alterados.

- **etc/apt/sources.list** - Guarda as fontes de aplicações e atualizações utilizadas pelo Ubuntu para fazer atualizações e instalação de pacotes de software.
- **etc/fstab** - Apresenta os mount points, ou seja, os volumes de informação que estão montados e seus respectivos diretórios.
- **boot/grub/menu.lst** - Gerencia o boot, ou seja a inicialização dos sistemas.
- **etc/group** - Define a que grupos cada usuário pertence.

Para visualizar o arquivo de configuração com o endereço dos sítios onde o Ubuntu vai buscar os pacotes de software, use o terminal:

Ex: `cat /etc/apt/sources.list`

Para modificar e visualizar também: `sudo gedit /etc/apt/sources.list`

Extensões dos Arquivos

- **.bin** - Executável Linux
- **.conf**
- **.deb** - Pacotes de software (instaláveis)
- **.exe** - Executáveis do Windows
- **.gif** - Imagem
- **.html** - Páginas web
- **.iso** - Imagens de disco
- **.jar** - Programa em Java
- **.jpg** - Imagem
- **.mp3** - Arquivo de som.
- **.ogg** - Som
- **.pdf** - Texto com imagem, incluindo fontes de texto etc...
- **.php** - Linguagem para páginas web
- **.png** - Imagem
- **.sh**
- **.so**
- **.svg** - Imagem vetorial
- **.swf** - Imagem vetorial com animações.
- **.tiff** - Imagem



Os Melhores Programas do Ubuntu

- **Música** – Audacious, Amarok, Rhythmbox
- **Gravar CDs e DVDs:** Brasero e k3b
- **Ripar-Copiar DVDs:** k9copy
- **Mudar taxa e qualidade de arquivos de música:** soundconverter
- **Vídeos-Filmes:** VLC ou mplayer [VLC Suporta Legendas]
- **Torrents:** transmission
- **Baixar música:** frostwire, limewire e o ares emulando com o Wine.
- **Windows Live Messenger:** amsn ou emesene
- **IRC:** xchat
- **Montar arquivos ISO (como o daemontools):** gmountiso ou gisomount
- **Modificar GRUB em modo gráfico:** startup-manager
- **Formatar HDs e Pendrivers:** gparted
- **Barra (dock) como a do Mac:** Cairo-dock
- **Efeitos animados na área de trabalho:** Screenlets ou gdesklets
- **Compactadores:** sudo aptitude install rar unrar unace p7zip
- **Gerenciador de Downloads (como o flashget):** gwget

Tocando todos os formatos no Ubuntu

Agora seu Ubuntu deve estar todo redondinho. O que te falta? Fazê-lo rodar tudo que você quiser ver. Arquivos de música, de vídeo, filmes, DVDs, Flash, Java e PDF.

Tenha os **repositórios Multiverse e Universe** ativados para estas ações.

Capítulo baseado no UbuntuPédia português: <http://ubuntupedia.info> e no tópico da comunidade ubuntu-br: <http://ubuntuforum-br.org/index.php/topic,25857.o.html>

Os nomes contidos aqui são para serem digitados depois dos comandos: **sudo aptitude install nome_do_pacote**

Áudio:

• sox	utilitário para converter diversos formatos de áudio
• faac	encoder para arquivos de áudio formato AAC - Advanced Audio Coding
• faad	
• lame	encoder para transformar CDs e arquivos WAV em MP3
• mp3gain	analisar e ajustar arquivos mp3



Vídeo

▪ mplayer-fonts	fontes necessárias para o Mplayer mostrar legendas
▪ mozilla-mplayer	plugin do Mplayer para o Firefox poder tocar trailers da Internet, é preciso remover o totem-mozilla se quiser usar este
▪ libdvdcss2	codec para ver DVDs criptografados
▪ ffmpeg	pacote contendo player multimídia, servidor de streaming e encoder de áudio e vídeo.
▪ flac	codec de compreensão de áudio sem perda de informação
▪ aac	formato de áudio padrão usado pela Apple iTunes e iPod.
▪ gstreamer0.10-ffmpeg	plugin com suporte a uma grande variedade de formatos de áudio e vídeo
▪ gstreamer0.10-gl	
▪ gstreamer0.10-pitfdll	
▪ gstreamer0.10-plugins-bad	
▪ gstreamer0.10-plugins-bad-multiverse	
▪ gstreamer0.10-sdl	
▪ gstreamer0.10-plugins-ugly	
▪ gstreamer0.10-plugins-ugly-multiverse	
▪ libxine-main1	
▪ libxine-extracodecs	

Outros Formatos

Flash

flashplugin-nonfree Instala o plugin do Flash para Firefox e Konqueror e assim você pode ver arquivos do Youtube no seu Ubuntu.

Java

sun-java5-plugin, sun-java6-plugin Para rodar aplicações Java

sun-java5-jre, Sun-java6-jre Instala suporte a sites de bancos e outros applets Java

Windows Codecs (w32codecs)

Como dito nos capítulos anteriores, você poderá instalar o pacote w32codecs pelo repositório Medibuntu. No Synaptic, vá ao botão no painel esquerdo chamado **Origem**, e ali você verá os **repositórios e seus arquivos**. Vá ao link do Medibuntu e busque os pacotes que deseja.

Editor de tags de arquivos

```
sudo apt-get -y install libmjpegtoolsocza tagtool easytag id3tool
```



Bibliotecas Utilitárias

Streamtuner

O Streamtuner permite que você navegue em estações de rádio de internet e ouça-as no seu reprodutor de música preferido. O programa inclui suporte para SHOUTcast, Live365 e Xiph e permite que você adicione estações personalizadas. Para mais informações, visite o site do Streamtuner.

>> Nome do pacote no terminal ou Synaptic: streamtuner

Music Brainz

Serviço de Catálogo de músicas, através de impressão digital do som (parecido com o CDDB). Instalação padrão do ubuntu, não instala por padrão suporte a MP3 (utilizado em vários programas como Amarok, Listen, Banshee, etc. Para instalar esse suporte:

>> Nome do pacote no terminal ou Synaptic: libtunepimp5-mp3

Adobe Acrobat Reader

Se quiser instalar o Adobe Acrobat Reader

Aproveitando que inserimos o repositório medibuntu no lista, se quiser pode instalar o Adobe Acrobat Reader no Ubuntu. Ele está em inglês.

```
sudo apt-get install -y acroread acroread-plugins mozilla-acroread acroread-escrpt
```

- acroread (Adobe Acrobat Reader - PDF)
- acroread-plugins
- mozilla-acroread (Plugin do Firefox para abrir arquivos PDF da internet)

Real Player

Vamos instalar o Real Player 10 para Linux baixado do site da Real Player: <http://www.real.com/linux/>

Você vai baixar o arquivo RealPlayer10GOLD.bin. Em seguida, pelo terminal, vá até a pasta que você baixou o arquivo e realize os seguintes comandos:

1. Torne o arquivo executável:

```
chmod +x RealPlayer10GOLD.bin
```
2. Para instalar o Real Player:

```
sudo ./RealPlayer10GOLD.bin
```
3. Quando lhe pedir um local para instalar o RealPlayer inserir (se ele já não mostrar esse diretório):

```
/usr/bin/RealPlayer
```

Quando lhe pedirem para configurar um system-wide symbolic links, responda "y". Depois disso aceite o prefixo para ligações simbólicas (Pressione "ENTER").



GRUB

Entendimento das partições

Para melhor entendimento, temos que entender a correspondência entre o nome das partições Linux e o nome que o **Grub** conhece. Veja esta tabela tirada da Guia Foca.

No Linux - No GRUB

```
/dev/hda - (hdo)
/dev/hda1 - (hdo,o)
/dev/hda2 - (hdo,1)

/dev/hdb - (hd1)
/dev/hdb1 - (hd1,o)
/dev/hdb2 - (hd1,1)

/dev/sda - (hdo) # Disco SCSI ID o
/dev/sda1 - (hdo,o) # Disco SCSI ID o, partição 1
/dev/sda2 - (hdo,1) # Disco SCSI ID o, partição 2

/dev/sdb - (hd1) # Disco SCSI ID 1
/dev/sdb1 - (hd1,o) # Disco SCSI ID 1, partição 1
/dev/sdb2 - (hd1,1) # Disco SCSI ID 1, partição 2

/dev/fdo - (fdo)
```

Arranque

Atualizações

No Gutsy, são conhecidos alguns problemas em relação à atualização do sistema.

Para que seu sistema arranque sem problemas, antes de fazer uma atualização do sistema, faça um backup do seu arquivo menu.lst.

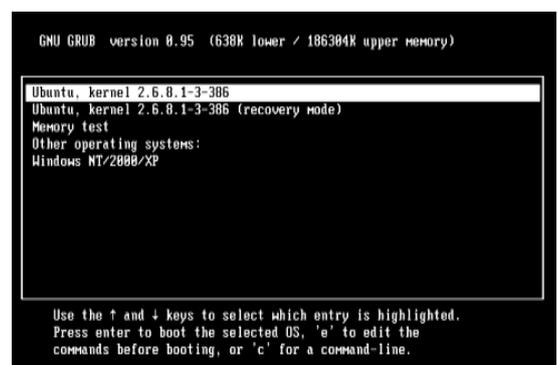
```
$ sudo cp /boot/grub/menu.lst /boot/grub/menu.lst_backup
```

Alguns usuários experimentaram problemas ao atualizar o sistema e não conseguiram dar boot no Ubuntu.

Para contornar esse erro, você pode editar o menu.lst sem entrar no Ubuntu, bastando apenas digitar a tecla e em cima da entrada do Ubuntu e trocando alguns números:

Exemplo: Ubuntu 7.10 etc. (hdo,o). Digite a tecla **e**, e troque o **zero** pelo número da entrada do seu Ubuntu, no meu caso é hdo,5 que tinha sido alterado para hdo,1.

Tecla Enter para confirmar a mudança e depois a tecla b para bootar a entrada nova do grub. pronto.



Trocar o sistema que iniciará primeiro e o tempo de espera

Trocar Sistema

Para trocar o sistema que será iniciado primeiro (como por exemplo, a maioria dos usuários que querem o **Windows entre automático**, mas com a opção de **escolher Windows ou o Ubuntu**) navegue até a pasta **/boot/grub/** e encontre o arquivo chamado **menu.lst**

Ou: **sudo gedit /boot/grub/menu.lst**

Haverá uma linha assim: default 0

Altere conforme o número de sistemas e entradas que você tiver:

Exemplo: Geralmente para os usuários que só tem o Windows XP e o Ubuntu, o número do default geralmente será o 4, já que as outras entradas são:

- 1 - Ubuntu Kernel...
- 2 - Ubuntu Kernel (recovery)
- 3 - Memory Test
- Other Operating Systems: **(Que não vale como entrada)**
- 4 - Windows XP (OU 98, ME etc.)

Trocar Tempo

- Procure a linha que contém timeout 10, observe a figura acima.
- Por padrão o **Ubuntu usa 10 segundos** de espera para escolher o sistema.
- Modifique pela quantidade de segundos que achar conveniente.
- Salve as alterações e reinicie o computador. Pronto!

Restaurar GRUB

Como restaurar o menu do grub depois de uma instalação do Windows? (Caso você teve que formatar o Windows XP e o Windows sumiu com seu GRUB).

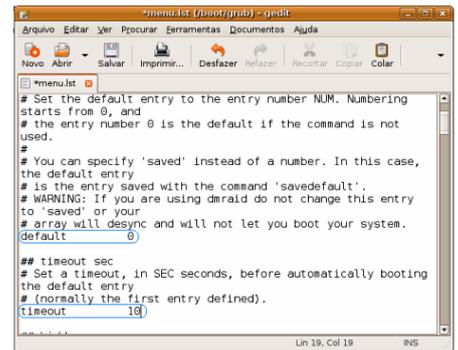
- Use o seu Live-cd e num terminal digite:
grub-install /dev/hda (Assumindo que /dev/hda é a localização da partição(HD) do boot)
- Troque hda pelo correspondente: hda, das,hdb,hdc ...

Como adicionar uma entrada para o Windows no menu do GRUB?

➤ sudo gedit /boot/grub/menu.lst

Adicione as seguintes linhas no fim do arquivo **(Assumindo que /dev/hda1 é a localização da partição Windows)**

```
title          Microsoft Windows
root          (hda,o)
savedefault
makeactive
chainloader   +1
```



Efeitos 3D – O Famoso Compiz Fusion

Compiz Fusion é a junção do Beryl com os plugins do Compiz. (**O Beryl ainda existe, entretanto é FORTEMENTE recomendado não instalar-lo. O Compiz Fusion é melhor, mais estável e têm todas e ainda mais opções que o Beryl.**).

O Compiz Fusion não é só um programa de instalar e o cubo esta rodando. Ele usa a sua **GPU** (ou seja, seu **processador gráfico**.) usando para ele, a **aceleração por hardware da sua placa**, assim como a memória da mesma. Ou seja, se você não tem uma **boa placa gráfica**, não poderá usar os efeitos mais legais do Compiz Fusion. Entretanto, existem placas não muito potentes que mesmo assim funcionam. (Algumas vezes é questão de sorte, rs).

No Ubuntu Gutsy Gibbon, o **Compiz já vem instalado**. Ativar o Compiz Fusion é tão simples como ir a **Sistema>Preferências>Aparência**, e na aba **Efeitos Visuais** marcar Normal ou Extra. Mas, como configuramos os efeitos (plug-ins) que queremos ativar? **Como ativamos o famoso Cubo de Compiz Fusion?**

Temos que instalar um pacote (que é apenas um pacote gráfico para que você manipule as configurações, que não vem incluído no CD) e caso queira, instalar o **ícone do Compiz Fusion** para ficar no systray.

```
sudo aptitude install compizconfig-settings-manager fusion-icon
```

Agora, além de poder abrir a configuração de Compiz Fusion desde **Sistema>Preferências>Advanced Desktop Effects Settings**, também se criará uma nova entrada na aba **Efeitos Visuais**, chamada **personalizada**, de modo que você poderá usar as **configurações do Compiz Fusion** do modo que quiser.

Ok, eu quero o Cubo rodando, como faço?

Configurando Efeitos:

Muito bem, agora você tem o pacote para mexer nas configurações do Compiz. Agora vá em: Sistema > Preferências > Advanced Desktop Effects Settings.

Vá em general Options: Ali na aba-**Desktop Size**, escolha Tamanho Virtual Horizontal e escolha 4.

Depois vá em: **Cubo da Área de Trabalho>E** na Aba Behavior, desative a opção: Dentro do Cubo (O que faz você girar o Cubo dentro dele, e não vê-lo por fora).

>Ative as outras opções agora:

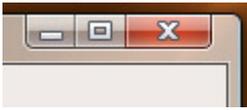
- Cubo da área de trabalho (Dentro das opções do Cubo da área de trabalho, na aba aparência, há a opção do Skydome, que é a imagem de fundo quando se roda o Cubo).
- Girar Cubo
- Reflexão do Cubo
- Coberturas do Cubo

Controle dos efeitos

- Rodar o Cubo: CTRL + Alt + Setas do teclado para esquerda ou direita ou girar com o mouse



Emerald



É possível ter as bordas das janelas como o Windows Vista, instalando o Emerald.

sudo aptitude install emerald libemeraldengineo emerald emerald-themes

Compiz X Java

Aqueles que habilitaram os Efeitos na Área de Trabalho (Compiz) e tentam usar aplicações Java tiveram a surpresa de ver a janela de a aplicação carregar em branco. Este problema ainda não foi resolvido, mas há um artifício para fugir dele.

Mãos a Obra:

Abra o arquivo: `sudo nano /etc/profile`

Agora você deve inserir na última linha deste arquivo isto: `export AWT_TOOLKIT=MToolkit`

Pronto! Agora da próxima vez que você logar não haverá mais este problema entre as aplicações Java e o Compiz/Beryl.

"Desktop effects could not be enabled"

Se aparece este erro, enquanto você tenta **habilitar os efeitos**, não é o seu Compiz que não está instalado, é a sua placa gráfica que não dá suporte.

Você diria: Mas eu jogava jogos pesados no Windows. Meu amigo tem uma placa menos potente e mesmo assim consegue. Porque eu não?

1-Seu fabricante criou esta placa de modo que funcione e enxergue só o Windows. Brigue com o fabricante.

2-Prefira comprar equipamentos de informática que tenham suporte a Linux. Porque isso? Você prefere mais barato pagar uma placa gráfica que seja 20,30 reais mais caro, do que pagar R\$900 num Windows?

Confirme:

Abra o terminal e digite o texto abaixo:

```
glxinfo | grep rendering
direct rendering: Yes
```

Caso resulte em Yes. Busque na internet, pois então de verdade você pode ter os efeitos, agora é só buscar documentação no Google.



Dicas

Usar comandos com privilégios de root:

- **Sudo** antes do comando:

Ex: sudo apt-get update.

Escrevendo sudo antes do comando apt-get update faz com que você possa usar o mesmo com o privilegio de root.

Para habilitar o su:

sudo passwd root

Será perguntado qual senha você quer dar ao usuário root. Digite e dê Enter.

- **Su** para se tornar **root**:

Aplicação: Ao digitar no terminal su, será pedida a senha do root (que no Ubuntu vem desabilitado), ao escrever a senha, você se torna usuário root, na janela do terminal, o que significa que todos os comandos que você escrever a partir de então, não necessitarão do comando sudo antes dos comandos.

- **Sudo su** é um "macete" para funcionar o su.

Quando for digitar uma senha num terminal, não se preocupe por não aparecer os caracteres. Do mesmo modo você o estará digitando.

Partições Windows sumindo

Se a sua partição Windows sumiu do nada do Ubuntu, experimente levar em conta se da ultima vez que você usou o Windows, você o **desligou pela tomada** ou com pressa, ou se você **desligou corretamente**. Pois quando você desliga o Windows incorretamente, com pressa ou da energia, dá **erros no Scandisk**, o que faz com que você **não possa acessar sua partição Windows no Ubuntu**. Então sempre desligue seu Windows do modo correto.

Montar Partições do Windows no Ubuntu

O Ubuntu 7.10 já monta as partições do HD automaticamente, mesmo sendo NTFS

A interface gráfica da ferramenta é: sudo aptitude install ntfs-config

Existe também um utilitário muito bom para manejar com partições Windows NTFS, o **disk-manager**. Busque no Synaptic ou <http://flomertens.free.fr/disk-manager/download.html>

Ubuntu Tweak

Este é um programa excelente para fazer alguns truques e modificações no Ubuntu em modo gráfico, apenas clicando alguns botões. [Clique aqui](#).

Mostrar a área de trabalho com a tecla Windows do teclado

Quando você tem varias janelas abertas, e necessita minimizar todas ao mesmo tempo, você pode criar um atalho para isso. Vá em: **Sistema>Preferências>Atalhos de Teclado**. Lá você encontra uma opção: Ocultar todas as janelas e focar a área de trabalho.

Alem dessa, há muitas opções de atalhos de teclados que poderás criar.



Ver arquivos ext3 no Windows

Caso você esteja trabalhando no Windows mas precisa de um arquivo que está no Ubuntu, poderá usar este programa.

- O **Explore2fs** é como se fosse um emulador, sem muitos recursos, apenas para que você visualize seus arquivos do Linux pelo Windows. Pág.: <http://uranus.it.swin.edu.au/~jn/linux/explore2fs-old.htm#Download>
- **Ext2IFS**. Ele cria um disco no Meu Computador, e dentro desse disco, é a partição aonde está seu Ubuntu. Simples assim. Pág.: <http://www.fs-driver.org/download.html>

Gerenciador de área de clipboard:

Quando você copia muitas coisas, existe uma ferramenta que grava tudo que você cola com o CTRL+C. Assim que você nunca perde algo caso copie uma coisa e logo copie outra por cima.

Instale a ferramenta: glipper ou Parcellite. Recomendo o Parcellite.

Preload - Otimizando o Ubuntu:

Nem sempre a diferença é boa, mas vale à pena. **sudo apt-get install preload**

Medibuntu

Existe um repositório chamado Medibuntu, que contem todos os pacotes que antigamente se instalava pelo **NÃO RECOMENDAVEL automatix2**. Por exemplo:

- Pacotes para reproduzir DVDs protegidos.
- Adobe Reader
- Google Earth
- w32codecs
- Para incluir nos repositórios: Para adicionar o [Medibuntu](http://www.medibuntu.org) ao teu repositório, execute:
`sudo wget http://www.medibuntu.org/sources.list.d/gutsy.list -O /etc/apt/sources.list.d/medibuntu.list`
- E adicione a chave GPG do mesmo:
`wget -q http://packages.medibuntu.org/medibuntu-key.gpg -O- | sudo apt-key add - && sudo apt-get update`



Complementos a Instalação

Suporte completo a idioma:

Instala as traduções que faltam, como do Firefox e Open Office.

Sistema > Administração > Suporte a Idiomas

Se aparecer uma janela de aviso, clique em "Relembrar Mais Tarde".

Desmarque a opção English e marque a opção Portuguese. Clique em Ok.

Extensões ótimas para o Firefox

- **Flashblock:** Extensão do Firefox, para evitar problemas com alguns anúncios em Flash.
<https://addons.mozilla.org/en-US/firefox/addon/433>
- **Fission** - Uma barra de progresso unificada com a barra de URL.
Pág: <https://addons.mozilla.org/en-US/firefox/addon/1951>
- **Flashblock**- O único método que eu conheço para bloquear as animações em flash que flutuam na página atrapalhando a leitura. Pág: <https://addons.mozilla.org/en-US/firefox/addon/433>
- **Screengrab**- Este também é o único método de salvar uma página de internet em formato .png, mantendo todas as características. Pág: <https://addons.mozilla.org/en-US/firefox/addon/1146>
- **Vídeo DownloadHelper** – Baixa arquivos flv de Youtube e outros sites.
Pág: <https://addons.mozilla.org/en-US/firefox/addon/3006>
E não se preocupe, pois o Ubuntu lê automaticamente os arquivos flv, ou seja, que você não precisa baixar nenhum programa diferente para ver esse tipo de arquivo.
- **Foxmarks**
Atualize e gerencie seus favoritos do Firefox. Assim os mesmo favoritos do Ubuntu, voce os terá no Windows e aonde mais quiser. Pág: <http://www.foxmarks.com/>



Jogos e Programas para Windows

Programas

Para instalar programas Windows no Ubuntu, existem ferramentas que te permitem fazer isto. São:

- **Wine** – Explicando facilmente, é como um emulador, que faz com que programas feitos para Windows, funcionem no Ubuntu, os fazendo pensar que estão dentro de um ambiente Microsoft Windows. Com ele você pode instalar e usar os programas Windows dentro do Ubuntu.

Pág. do projeto: <http://www.winehq.org/>

Para instalar o wine, basta rodar no terminal: `wget -q http://wine.budgetdedicated.com/apt/387EE263.gpg -O- | sudo apt-key add -`

E logo, adicionar o repositório: `sudo wget http://wine.budgetdedicated.com/apt/sources.list.d/gutsy.list -O /etc/apt/sources.list.d/winehq.list`

Troque gutsy por feisty caso use o Ubuntu 7.04.

- **Virtualbox** – Virtualização>Consiste em criar um computador virtual dentro do Ubuntu, e ali instalando programas e o que mais quiser. Isso é indicado para quem não quer ter dual-boot ou não quer reiniciar a máquina para ir no Windows e logo voltar pro Ubuntu.

Pág.: <http://www.virtualbox.org/>

O virtualbox pode ser instalado pelo aptitude/synaptic, contudo é uma versão OSE, aqui há um tutorial explicando como instalar o virtualbox com suporte a USB.

<http://hamacker.wordpress.com/2007/11/22/virtualbox-personal-para-ubuntu-gutsy/>

- **Crossover** – Desenvolvido pela CodeWeavers, o Crossover é como o Wine, apenas mais avançado, mas com ferramentas gráficas mais amigáveis e mais correções de erros. Entretanto, é pago. É baseado no Wine e também apóia o mesmo.

Jogos

Para jogar no Ubuntu a melhor opção é o **Cedega** [<http://www.transgaming.com/>]. Infelizmente o Cedega é um programa pago. Existem opções como as de cima, o Wine e o Virtualbox, porém no virtualbox não se pode usar placa gráfica boa (mesmo você tendo uma GForce) e o Wine não roda muito bem os jogos mais recentes e bonitos.

Apesar de rodar os melhores jogos (Counter Strike, Need For Speed, etc.), O Cedega, não é aconselhado por muitos, pois, na época que o Wine usava a **licença MIT**, a Transgaming descaradamente se baseou totalmente no **código fonte do Wine**, o que forçou o mesmo a mudar para a **licença LGPL**.

Então, apesar de ser pago, é disponibilizado publicamente por seu CVS publico. Então, **por sua conta e risco**, você pode tentar baixá-lo por redes P2P (emule, limewire...).

O Cedega está presentemente na versão 6 e consegue correr os jogos tão bem (ou melhor, dizem alguns utilizadores) como se corresse no próprio Windows. A diferença entre o Cedega e o Wine ou o Crossover é que o Cedega é especializado em jogos.



Criar um Cybercafé com o Ubuntu

Porquê o Ubuntu Linux num café Internet?

A maioria dos cafés Internet utilizam o Microsoft Windows como sistema operativo, contudo as últimas evoluções do Ubuntu Linux tornam-no uma excelente opção para abrir um cybercafé, com muitas vantagens sobre os outros sistemas operativos.

Preço

O preço do investimento inicial é dos mais reduzidos, pois o Ubuntu e todo o software descrito nesta página é gratuito. Por outro lado, com o Ubuntu não necessita antivírus, logo os custos anuais da manutenção de cada máquina são muito menores.

Facilidade de utilização

O ambiente gráfico do Gnome (ambiente gráfico por defeito no Ubuntu), é o ambiente gráfico mais fácil de utilizar, incluindo todos os ambientes gráficos de todos os outros sistemas operativos. Depois o Ubuntu é multilíngüe e cada utilizador poderá optar pela língua portuguesa ou qualquer outra das principais línguas.

Facilidade de manutenção

A atualização do Ubuntu, incluindo atualizações de segurança e instalação de aplicações faz-se de forma automática. O Ubuntu pode incluso ser atualizado por ordem remota enquanto está a ser utilizado por um cliente do cybercafé. Logo não é necessário fechar o café ou parar um determinado computador para instalar uma nova aplicação ou atualizar o sistema. Também você pode instalar todas as atualizações e novos programas num CD – O APTONCD – e todas as atualizações e programas estarão disponíveis no CD.

Segurança

Um sistema Ubuntu Linux pode ser muito seguro. Sem ser totalmente inviolável, o Linux é mais seguro do que outros sistemas operativos muito mais utilizados, mesmo quando estes sistemas usam programas antivírus, ad-aware e firewall desenvolvidos por empresas especializadas. O Linux não necessita de antivírus ou ad-aware e o seu sistema de permissões torna praticamente impossível que um utilizador não administrador consiga contaminar o sistema.



Serviços que o Café Internet poderá disponibilizar

Acesso multilíngüe

Muitas das aplicações do Ubuntu Linux são multilíngües, o que significa que o utilizador poderá usar o sistema ou grande parte dele na língua de sua opção. O potencial desta funcionalidade é ainda mais importante em zonas turísticas, onde parte dos clientes falam Português e outra parte falam de outras nacionalidades. Ao disponibilizar software multilíngüe poderá anunciar esse fato na entrada do café Internet, em guias turísticos em outras línguas, etc...

Deverá instalar e disponibilizar as principais línguas além do Português, nomeadamente o Inglês, Francês, Espanhol, Alemão e Italiano.

Navegação Internet

O acesso a páginas é normalmente uma das atividades mais realizadas num café Internet. Pelo que é importante que os utilizadores tenham uma boa experiência neste campo.

Deverá instalar os navegadores, [Opera](#) e [Epiphany](#) pois o [Firefox](#) está instalado por defeito em cada computador.

Deverá instalar ainda o [Java](#), [Flash](#) e [Acrobat Reader](#) e os [codecs](#) necessários á visualização de vídeos nas páginas web.

Também os aplicativos amsn e emesene para que os clientes entrem em seus MSNs e falem com seus amigos em seus países de origem. Também o Skype para falar com os amigos, ligar e aparecer/ver na webcam.

Será uma boa idéia desenvolver uma página de entrada para o Cyber, colocada num servidor local, que inclua informações sobre o café Internet, sobre a sua conta etc.

Poderá ainda ser uma boa idéia desenvolver bookmarks(favoritos), para que um determinado utilizador encontre um ambiente agradável quando utilizar o computador.

Edição, organização e impressão de fotografias

Dispor de serviços que permitam aos seus utilizadores transferir as imagens da sua máquina fotográfica, organizá-las, editá-las e gravar um cd pode ser bastante interessante para os clientes do espaço; particularmente para os turistas em viagem. O Ubuntu Linux dispõe de várias ferramentas para editar imagens, organizar e editar álbuns.

Em termos de hardware será necessário adquirir um **leitoe de cartões de memória que suporte vários formatos de gravação** e que possa ser **ligado a porta USB**. Num cybercafé típico bastará apenas 1 destes equipamentos que têm custos inferiores a R\$30.

Gravação de CD's e DVD's

Que os utilizadores de um cybercafé possam gravar os seus dados em cd ou dvd é importante. Particularmente para alguns utilizadores. Se os seus computadores têm gravador de cd's e dvd's então terá todo o interesse em disponibilizar esta funcionalidade. Outra opção é a de que apenas o computador que gere o café Internet tenha gravador e que cada utilizador limite-se a colocar os ficheiros que quer gravar numa pasta e a solicitar a sua gravação no computador que tem o gravador de cd/dvd. Para a gravação de cd's e dvd's deverá instalar o Brasero e o K3B.



Impressão de documentos

A impressão de documentos e páginas web é uma funcionalidade importante num cybercafé, muitos clientes poderão querer imprimir informação que retiram da web ou imprimir os documentos que realizaram na suíte de escritório.

Utilizando o Ubuntu Linux poderá realizar a impressão através de um dos dois métodos:

- Impressora partilhada: Através deste método o utilizador pode simplesmente mandar imprimir diretamente.
- Pastas de impressão partilhadas: Este método implica colocar o documento numa determinada pasta e solicitar ao empregado do café Internet a sua impressão.

Áreas num servidor

Poderá disponibilizar aos utilizadores do café Internet uma área no servidor para que possam disponibilizar documentos para outras pessoas, ou mesmo ferramentas de trabalho onde possam desenvolver conteúdos em grupo com outras pessoas.

Venda de alguns acessórios

Um café Internet poderá vender alguns itens que os seus clientes poderão necessitar, e também que levem o símbolo do Ubuntu, do Linux, do Software Livre e abaixo outros itens:

Pen's USB, CD's e DVD virgens

Canetas, lapiseiras, marcadores

Papel, cadernos, blocos, micas

Instalação da rede

Router de ligações ethernet com portas suficientes para o número de computadores a instalar

Ligação Internet com o potencial suficiente para o número de computadores em questão.

Considerações Finais

E ai meus caros amigos, esta um projeto interessante para criar projetos mais baratos e muito melhores que usando Cybercafés com Windows. Com todas as novas facilidades do Ubuntu Linux, rapidez e segurança, você empresário e empreendedor só terá a ganhar.

Leve em conta o Software Livre nos seus futuros projetos. Vale à pena, e muito.



APT ON CD – Seu Sistema Salvo Num CD

Salve seu repositório em CD

A esta altura você deve ter baixado muitos pacotes e seria um desperdício enorme você ter de (re) fazer uma nova instalação e começar a baixá-los novamente. Para que isso nunca ocorra instale o pacote **APTOnCD**, ele funciona da seguinte forma: à medida que você baixa novos pacotes pelo synaptic(ou apt-get) eles ficam gravados na pasta `/var/cache/apt/archives`, em teoria você poderia move-los de lá colocando-os num CD por exemplo, naturalmente para esse CD ser reconhecido pelo Ubuntu (debian também) ele precisa cumprir certas formalidades, o que o APTOnCD faz é exatamente isso, transporta esses pacotes para uma mídia de CD/DVD que será reconhecido pelo Ubuntu como sendo um novo repositório pronto para ser reutilizado.

Instalação:

- `apt-get install aptoncd`

Para gerar o seu CD, vá ao menu do seu GNOME->**Sistema->Administração->AptOnCD**, para usá-lo é simples apenas clique no botão **Criar** :



Para usar o aptoncd, prefira uma mídia regravável (CD-RW ou DVD-RW) porque algumas vezes aparecem erros de pacotes ou mesmo porque sempre que você atualizar seu Ubuntu pode gravar todas as atualizações no CD, e assim, caso tenha que reinstalar ou instalar na casa de um amigo, não precisará baixar megas e megas de atualizações e programas.

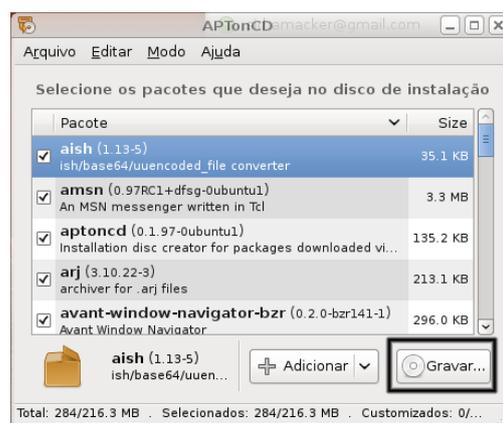
Na tela a seguir, mantenha todos os pacotes

selecionados e clique em

Gravar:

Na tela seguinte defina onde será gerado o arquivo.

iso que representará mais tarde o cd a ser gravado :



Clique em aplicar e o arquivo. iso será gerado no local indicado, após a criação uma mensagem pedirá a confirmação para gravar o CD :

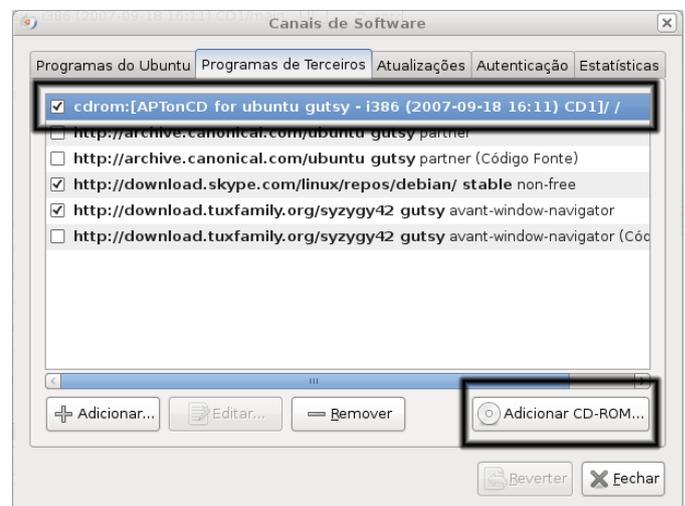
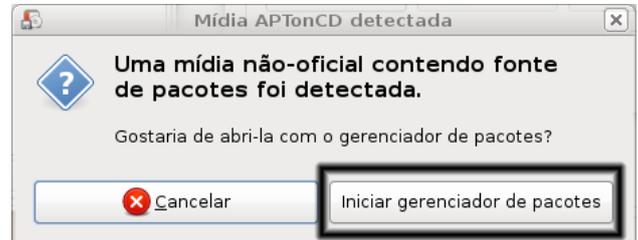
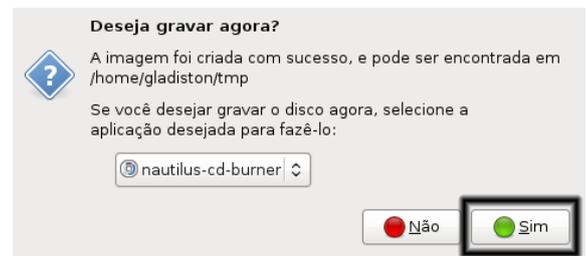


Como pode ver apenas quatro passos são necessários para salva/guardar tudo o que baixou da internet.

Para tornar o CD reconhecido como um repositório, basta colocar o CD na unidade e surgirá a mensagem:

Clique em iniciar o gerenciador de pacotes e o cd foi acrescentado como você poderá ver através do menu do Synaptic em Configurações->Repositórios e clicando na guia "Programas de Terceiros" :

Isso testifica que o CDROM foi adicionado à lista de repositórios, se houverem outros CDs bastará inseri-los e clicar no botão **Adicionar CDROM** e estes serão adicionados também.



Equivalentes:

Conheça softwares livres equivalentes aos programas que só rodam em Windows ou OS X.

<http://wiki.ubuntu-br.org/ProgramasEquivalentes>

Documentação:

O guia contempla uma introdução ao mundo Ubuntu, abordando comandos básicos, tarefas comuns e como configurar o sistema operacional. Para aqueles que estão iniciando no Ubuntu é uma leitura indispensável, imprescindível e o mais importante, acessível com apenas alguns cliques do mouse a partir do menu Sistema no seu desktop.

- **Sistema > Ajuda e Suporte**
- **Ou na Wiki não-oficial:** <http://ubuntuguide.org/wiki/Ubuntu:Gutsy>

Obtendo ajuda

No **Windows** use programas como o **Cyberscript**, **Pidgin** ou o navegador **Opera**. No **Ubuntu** o **Xchat** ou o **Pidgin**.

Servidor: irc.freenode.net / **Canais:** **#ubuntu-br** e **#ubuntu**(em inglês, onde tem mais gente e mais chance de ser ajudado).

Sites de Interesse

Página Web do Ubuntu

www.ubuntu.com

Fórum oficial do Ubuntu Brasil

www.forum.ubuntu-br.org

Ubuntupédia. Projeto de documentação em português

<http://ubuntupedia.info>

Slitaz - Uma distribuição que uso apenas para formatar HDs, pois mesmo usando o CD, o sistema está pronto em 30seg. <http://www.slitaz.org/>



Ygor Abreu – ygor.abreu@gmail.com

[Ubunteiro](#) – Sua fonte de informação especializada em Ubuntu.



Perguntas e Respostas Rápidas

Este capítulo é interessante pois pode facilmente acabar com algumas dúvidas que ainda persistem aos novos usuários Ubuntu.

Para usar esta apostila e usufruir melhor de todo seu material, navegue pelo seu leitor de arquivos PDF usando o painel à esquerda. Assim não precisará ler toda a apostila e encontrará apenas o que precisa.

Uma boa parte de suas dúvidas está aqui. Leia esta página primeiro antes de navegar e ler esta apostila

- 1. Ubuntu não estraga seu computador, não apaga seu Windows e você pode usá-lo junto com o Windows dentro de um mesmo HD ou num notebook/laptop (Isso de usar os 2 sistemas operacionais, é o que se chama Dual-Boot)**
2. Nesta apostila, o capítulo sobre GRUB deve seguramente sanar todas as suas dúvidas.
3. Dual-boot, como foi dito, é apenas o termo de ter 2 sistemas no mesmo computador. Então, quando você instala o Ubuntu, seguindo esta apostila, não se preocupe em perguntar: como eu faço o Dual Boot, pois não é nada complicado. É apenas o termo como dito acima.
4. Na hora de instalar programas, e não encontrar um programa ou pacote, não corra a fóruns. **TODOS OS PACOTES que você precise, que você escutar de um amigo, que você ler na internet, estarão nos repositórios oficiais.** Ou seja, se você não encontra um pacote ou retorna erro de que o mesmo não pode ser encontrado, leia bem o capítulo de instalar programas nesta apostila [**habilitar todos os repositórios**]. Porque caso haja este erro, são apenas simples procedimentos, e não nenhum problema do Sistema.
5. **COMPIZ FUSION JÁ ESTÁ INSTALADO. O CUBO JÁ ESTÁ INSTALADO.** O que você precisa é instalar apenas um pacote para mexer nas configurações. Ou seja, não instale, ou melhor, esqueça o Beryl que não é suportado. Aliás, o Compiz Fusion é o Beryl e o Compiz juntos. Tampouco pense que, caso o Compiz não rode no seu PC, instalar o Beryl resolverá o problema, porque não o fará. Caso seu Compiz esteja lento, **TAMPOUCO DESINSTALE O Compiz para instalar o Beryl porque tampouco funcionará.**
6. **Caso você esteja usando o Ubuntu e misteriosamente seu HD do Windows sumir, não corra aos fóruns com medo achando que o Ubuntu apagou a partição Windows.** Você provavelmente desligou seu Windows incorretamente e com isso, gera erros no sistema de arquivos e claro, o Ubuntu não é obrigado a entender a besteirinha que você fez. Apenas vá ao Windows, o desligue corretamente e volte ao Ubuntu e sua partição estará de volta.
7. Ao utilizar fóruns de Linux e Ubuntu, **não é necessário chamar o Windows de porcaria, chamar o Windows de Rwindows, Ruindows...** Ou falar que quer deixar a porcaria de Ruindows de vez e tal. Os usuários de Linux não são nerds que usam camisetas de Odeio Windows (Apesar de alguns usarem, rs). Não é porque as pessoas usam outros sistemas operacionais ou porque o Windows dá pau, tem vírus, spywares, malwares etc. que você precisa ficar falando mal do Windows. Isso só mostrará que você é um usuário novo que quer chamar a atenção dos demais.
8. Caso haja algum erro de inicialização na hora de instalar o Ubuntu e retorne algum erro, primeira leia nesta apostila sobre parâmetros de inicialização, configuração de tela (quando há erros do monitor, caso você tenha placas ATI ou nVidia ou um HD SATA não reconhecido, etc.)



9. Caso você não saiba particionar e instalar o Ubuntu, primeiro leia atentamente nesta apostila o conteúdo de particionamento do capítulo instalação do Ubuntu.
10. Na hora de instalar o Ubuntu, você pode configurar para que inicialize uma partição automaticamente. Como a partição do Windows.
11. Caso você tenha erros ao compilar um arquivo, leia o capítulo “Instalando Programas”. [Instalar o pacote build-essencial que vem dentro do CD do Ubuntu]
12. Problemas com Vídeo e Musica? Leia o capítulo de Tocando todos os formatos no Ubuntu
13. **APT ON CD** é um aplicativo excelente para você salvar todos os seus programas, bibliotecas para rodar musica, vídeo etc., tudo dentro de um CD. Caso tenha que reinstalar o Ubuntu no seu PC ou instalar na casa de um amigo, não será necessário baixar vários megas de programas e pacotes. Estará tudo dentro do CD.
14. Caso você tenha medo de usar o Ubuntu, você tem uma opção boa para testar. O programa **Virtualbox** é um programa de maquinas virtuais. No que consiste? Em que poderás ter um computador dentro de outro. OU seja, poderás instalar o Ubuntu dentro de uma maquina virtual (de mentirinha) e usar o Ubuntu lá dentro.
15. Igual no Ubuntu. Você pode ter o virtualbox no Ubuntu, e apagar de vez o Windows do seu PC. E ter uma maquina virtual com o Windows instalado, para usar certos aplicativos, programas, alguns jogos.

Criado por Ygor Abreu



PayPal

Caso goste do meu trabalho, considere ajudar heh? :P

E caso for imprimir este documento, imprima e retire, caso queira, as páginas 55 e 56.

Ygor Abreu – ygor.abreu@gmail.com

[Ubunteiro](#) – Sua fonte de informação especializada em Ubuntu.

